CAMPEOES DO AMARELAO, CAMPEOES DA TREMEDEIRA, CAMPEOES DE FANCARIA

PRECISAM APANHAR 100 VEZES PARA QUE APRENDAM A JOGAR!

Geraldo Bretas põe em cima da mesa o problema angustiante do futebol brasileiro: somos uma sub-raça que fracassa sempre quando mais precisamos - O craque brasileiro é grande, mas o nosso homem é pequeno - Perdemos as batalhas transcendentes nos primeiros dez minutos quando o pavor do adversario aniquila tudo que temos de inato - Psicologica e não tecnica, a maior falha — Porque os suiços disseram que somos os piores em raça — A terrivel realidade desse revez — (Texto na pagina central)

Djalma Santos foi um dos piores valores do "scratch treme-treme", mas o tecnico teve medo de alijá-lo da luta. Flavio segue o andor em materia de tremedeira. Não tomou nenhuma decisão arrojada com receio das consequencias.

SIMBOLO DA COVARDIA

Canhoteiro é um artista no Pacaembu, o super-craque para uma finta de dez centimetros quadrados. Em Wembley, no entanto, onde o inglês é duro no corpo-a-corpo, Canhoteiro se encolheu tanto que no fim se evaporou...

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SAO PAULO — SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1956 — NUMERO 762

SURGE OUTRO OBERDAN NO PARQUE ANTARTICA

Depois de muito tempo, o Palmeiras encontrou um goleiro: Nivaldo

Nivaldo, já demonstrou suas explendidas qualidades como um grande arqueiro — Coragem, audacia, elasticidade e tecnica, eis os principais predicados do ex-goleiro paranaense - Texto interno

GOLEADO IMPIEDOSAMENTE O FLAMENGO PELO CORINTIANS

Vitoria espetacular do "Campeão dos Centenarios" que dominou inteiramente ao tri-campeão guanabarino — "Show" de bola proporcionado pelos alvi-negros — Ruim o time carioca na segunda etapa — Dados tecnicos e maiores detalhes na pagina 3

Idario jogou mal no primeiro periodo. Foi um gigante na fase complementar.

SÓ GRANDES CRAQUES DÃO GRANDES ESPETACULOS!

O futebol paulista atravessa, na realidade, uma fase dificilima de sua vida gloriosa. Os quadros estão mal e os espetaculos, consequentemente, se apresentam de tal forma deficientes que parece problematica a recuperação, pelo menos a recuperação imediata. Só se pode ter grandes exibições com grandes artistas. Aliás, os grandes artistas é que chamam, que atraem o publico. As esperanças da torcida vão sendo adiadas a cada prelio, esfumaçando-se tambem ante as atuções de nossas equipes, cada vez mais fracas, mais irregulares. Sem duvida, não estamos querendo que os clubes cheguem ao ponto de empregar suas economias ou suas rendas exclusivamente no futebol. Absolutamente. Acontece, entretanto, que o futebol profissional, bem explorado, é uma fonte inexgotavel de renda. Mas, repetimos, bem explorado, longe do clubismo tolo, longe das discussões e dos desejos unicos de vitoria.

Indubitavelmente, estas alimentam a torcida, fazem-na delirar. Porem, só grandes astros formam grandes equipes, alem de serem autenticas atrações em quaisquer epocas. Por outro lado, há necessidade, e muita, de renovação sistematica de valores, a fim de que o publico não venha a ficar cansado, saturado, daqueles mesmos elementos em suas esquadras prediletas. Infelizmente, é uma dificuldade tremenda um jogador trocar de clube no Brasil. Falamos dos grandes jogadores, é logico. O movimento da "bolsa de craques" na Italia, na Inglaterra, na Espanha, é fabuloso, anualmente, após o encerramento das temporadas.

Os dirigentes europeus querem sempre novos valores, "caras novas" em suas equipes. É com facilidade que um Muccinelli deixa o Juventus e vai para o Bologna. Porque, na temporada vindoura, esses craques que mudaram de camisa representam atrações de bilheteria, portanto, são fontes de renda. Não queremos dizer que um quadro deva vender ou permutar todos os seus melhores elementos. Mesmo porque há necessidade de serem formados os conjuntos, dar-lhes sentido de coletividade. Porem, a troca é comum na Europa, este recebendo o jogador que precisa, em permuta do que aquele está necessitando. Há quanto tempo não se dá uma transferencia sensacional em nosso futebol? Sim, há quanto tempo?

O futebol paulista está precisando de vida nova e quando dizemos gente novos elementos, grandes elementos. As arrecadações têm caido porque não há mais atrações, não há "chamariz". Outros fatores, sm duvida, estranhos ao jogo, podem estar influindo, porem, na realidade, os nossos clubes precisam reformar e reforçar suas equipes a fim de que o publico possa voltar a ter motivos novos e especiais para comparecer aos estadios, certo de que o espetaculo vai realmente ser dos mais destacados. Os clubes que se reunam e estudem o assunto, tomando medidas que possam recuperar o futebol.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

FELIX

1) DE QUANTAS PESSOAS É COMPOSTA A SUA FAMILIA?

R) Comigo, sete. Meus pais: Ataliba Ferreira e Margarida Mielli Venerando. Três irmãs: Tereza, Laura e Olga e um irmão: Ataliba Junior.

2) O QUE QUERIA SER QUANDO GAROTO?

R) Sempre desejei ser futebolista.

3) QUANDO RECEBEU A "BOTINADA" MAIS DOLORIDA?

R) No tempo em que eu era garoto, em 1948, participei de uma "pelada" e recebi violento pontapé. Jamais esquecerei daquena entrada desleal.

4) QUAL O JOGADOR MAIS "GROSSO" E O MAIS "FINO" DE BOLA?

R) "Grossos" existem muitos. Djalma Santos e Mauro, são na minha opinião, os mais "finos".

5) ALGUMA VEZ SENTIU MEDO OU COMPLEXO ANTES DE UMA PARTIDA?

R) Quando fui lançado na equipe principal, frente ao Newell's Old Boys, confesso que estava amedrontado. Porem, depois dos primeiros vinte minutos, tudo se normalizou.

6) QUAIS OS ELEMENTOS QUE IMPÕEM MAIS RESPEITO?

R) Djalma Santos, Ipujucan, Luizinho e Mauro.

7) QUAL O DIA MAIS FELIZ DA SUA VIDA?

R) Aconteceu quando ingressei no time efetivo da Portuguesa.

8) CONHECE ALGUM CRAQUE DE ESPIRITO VINGATIVO?

R) Não convem citar nomes, todavia há muitos desse naipe.

9) TEM CURSO SUPERIOR, GOSTA DE LER, QUAL O ESCRITOR PREDILETO?

R) Estou no quarto ano Basico. Quero estudar contabilidade. Aprecio os seguintes autores: Monteiro Lobato, Euclides da Cunha e Edmundo D'Amicis.

10) APONTE TRÊS NOVATOS DE MAIOR FUTURO?

R) Ei-los: Nelsinho, Giacomini e Guimarães.

11) ALEM DO FUTEBOL ADMIRA ALGUM OUTRO ESPORTE?

R) Natação, Basquete e Atletismo.

12) FORME UMA SELEÇÃO INCLUINDO OS MAIORES ESTRANGEIROS QUE VIU EM AÇÃO?

R) Maspoli, Raul Pini e Basso; Rodrigues Andrade, Rossi e Ramos; Mucineli, Mendez, Miguez, Labruna e Lostau.

13) QUE COISA MAIS O INTIMIDA NO FUTEBOL?

R) Jogar em campos desprotegidos de policiamento e não cercados por alambrados.

14) RELIGIÃO? SANTO PROTETOR?

R) Catolica. São Pedro.

15) QUAIS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS?

R) Leitura, cinema e televisão. Gosto imensamente do cinema francês seus astros e estrelas.

16) QUAL O COMPANHEIRO ANTIGO QUE GOSTARIA DE TER AO LADO?

R) Zequinha e Corneta. Ambos jogaram comigo na varzea.

17) APONTE, PELA ORDEM, OS CINCO MAIORES ARQUEIROS QUE VIU?

R) Cabeção, Maspoli, Gilmar, Castilho e Barbosa.

18) SE VOCÊ FOSSE TECNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA, Q'JEM ESCOLHERIA PARA TITULAR DO ARCO?

R) Meu companheiro Cabeção.

19) QUAL A MAIOR EXPRESSÃO ESPORTIVA DO BRASIL?

R) Ademar Ferreira da Silva, indiscutivelmente.

20) QUANDO PRETENDE ABANDONAR O FUTEBOL?

R) Nasci no dia 24 de dezembro de 1937, tenho, portanto, 18 anos. Espero jogar uns 12 anos e enriquecer a custa do futebol.

Serviço Stanley

Estamos todos trabalhando com braçadeiras pretas em sinal de luto pela derrota de Wembley, o que não nos impede de fornecer como sempre as noticias mais sensacionais. Iniciemos com os ultimos telegramas a cargo de Gusmanovitch, que vai fazer sua despedida oficial da nossa agência, para dedicar-se a outro ramo, muito mais lucrativo. Este só dá prejuizos.

— O —

1) — *"Depois jogo dirigentes ingleses levaram chá quente nosso vestiário para distribuir nossos craques pt Pessoal pensou fôsse gozação pt Quase deu galho pt".*

2) — *"Pacão vesgo depois jogo pt Submeter-se-á intervenção cirurgica pt".*

3) — *"Flavio deu bronca Didi por individualismo excessivo pt Didi respondeu ser impossivel mudar jeito de repente pt Prometeu fazer tudo para melhorar até 1958 pt No entanto conversando com Silvio Pacheco descobri presidente C.B.D. tem certeza que nem Flávio nem Didi conhecerão Suecia pt".*

4) — *"Canhoteiro" "ganhou após partida que côr era bola qual seu tamanho qual seu grau de dureza pt Ninguem soube responder pt".*

5) — *"Flavio Costa declarou após partida que brasileiros não entenderam jogo inglês porque ingleses jogaram em inglês pt Evidentemente trata-se de explicação prá inglês ver pt".*

6) — *"De Sordi no vestiário cumprimentou Pavão dizendo que comprendia melhor que ninguem sua angustia pt Nós tambem pt".*

7) — *"Não havia vestigios pânico seleção inglesa pt Em compensação pânico residiu time nacional pt Parece que pânico é bicho errante pt".*

8) — *"Presidente Silvio Pacheco convidou craques ingleses para fazer exibição televisão por ocasião visita britânicos Brasil pt Amor com amor se paga pt".*

— O —

INFORMAÇÕES LOCAIS

A cargo de nosso corpo de

Um conselheiro do Palmeiras, assim que terminou a partida Brasil vs. Inglaterra, telefonou para Mario Beni:

— *Alô!*

— *Quem fala?*

— *Aqui é fulano de tal.*

— *Pois não... como vai?*

— *Vou mal. Ouviu o jogo?*

— *Todinho.*

— *Prestou atenção a Stanley Matthews?*

— *Prestei.*

— *Você e sua renovação de valores!...*

E o homem pendurou o fone. Beni ficou muito preocupado. Tão preocupado que está disposto a mandar a Stanley um telegrama perguntando-lhe quanto gostaria de ganhar para defender as côres do Palmeiras. Renatinho que ponha as barbas de molho.

— O —

Um grupo de corintianos prepara uma passeata para exigir de Brandão a escalação de Moreno. Cogita-se tambem da fundação de um clube denominado "Fãs de Moreno da Barra Funda". Imprimem-se folhetos em tipografias clandestinas convidando os corintianos do Brasil a fazer greve até que Brandão se decida a lançar Moreno. A pressão começa a ser insustentavel. Tão insustentavel que Brandão é capaz de ter lançado Moreno contra o Flamengo. Redigimos este noticiário antes do jogo. Garantimos. Não é mentira.

— O —

O Fluminense anda atrás de Urubatão com o mesmo afã de um apostador atrás de uma barbada. O médio quer ir, por causa do Zito. Mas o Santos não quer deixar, porque o exemplo do Corintians está ai — tinha dois bons goleiros e vendeu um. Ficou sem reserva... No entanto, manter os dois no time é dar ensejo a brigas e mal-estar. Para resolver este problema, só mesmo uma comissão da ONU, porque se trata de uma questão de pacificação. Há outro caso: Tite vs. Pépe. Sabem quem vai sair perdendo neste duelo? Tite? Pepe? Nenhum dos dois: Alfredo.

DE TRINDADE A FALCÃO — "Caiste fora e deixaste a Federação solta, hein? pt Vais ver nas próximas eleições pt".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Nada de desuniões pt Todos contra Etzel pt Caso contrário estaremos perdidos.

— O —

Depois do prélio com o Palmeiras, o defensor Ferracioli, do Ferroviaria, foi abordado por um araraquarense, que indignado, o insultou:

— *Falso' Palmeirense de uma figa!*

— *Eu? Por que?*

— *Está no nome, meu caro, está no nome!*

Mas o torcedor esqueceu que entre FERROVIARIA e FERRACIOLI há tanto FERRO que fatalmente o craque teria de ficar enferrujado, mormente debaixo de chuva.

— O —

Esta é a ultima. Carlito Roberto foi convidado a dar o pontapé inicial de um joguinho de várzea em Campinas. Sim, foi convidade, porque o homem tem seu cartaz no Sindicato dos Açougueiros. Pois bem, na hora do solene chute, Carlito dirigiu-se para o trio central rodeado pelos craques, pelo juiz e pelas senhoritas da sociedade local. O arbitro fez um gesto, convidando Carlito a dar o pontapé. O craque olhou bem para todos os jogadores ao seu redor, e subitamente investiu sobre um deles, arrumando-lhe tremendo pontapé nas canelas.

O coitado nem começou o jogo. Foi direto para o bisturi, com menisco avariado. A culpa foi de quem não preveniu Carlito que o pontapé inicial se dá na bola.

ESTELITA PERNET FARA' CONFERENCIAS

A nova diretoria do São Paulo entrou de rijo nos problemas que afligem o futebol paulista e principalmente o tricolor. Conseguido um paliativo para a recuperação financeira ou para amainar os gastos, vai agora o tricolor cuidar da preparação moral de seus jogadores, imprimindo-lhes a necessidade de respeito mutuo, comportamento em campo e dedicação ao trabalho. O dr. Caetano Estelita Pernet, agora diretor do Departamento Juridico tricolor, foi convidado pelo dr. Manoel Raimundo Paes de Almeida para fazer conferencias com a participação de todos os jogadores. Essas conferencias versarão unica e exclusivamente sobre o novo Codigo Disciplinar, traçado dentro da mais poderosa energia e que irá requerer do elemento profissional atenção especial. E' pensamento do dr. Pernet, segundo nos confessou, distribuirá alem da Conferencia folhetos especiais que mandará imprimir frisando os pontos capitais do novo Codigo de Disciplina.

Tenha em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

VOCÊ SABIA...

...que Carapeliese, ponteiro esquerdo da "squadra azzurra" que derrotou o Brasil em Milão, esteve em nosso país em 1950, disputando a Taça do Mundo daquele ano como titular da seleção peninsular?

...que somente Boniperti (Juventus), Viola (Juventus), Carapeliese (Genova) e Bernasconi (Sampdoria) não pertencem ao Fiorentina entre os titulares da "squadra azzurra" que derrotou o Brasil recentemente na cidade de Milão, estadio San Siro?

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s/ 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

GOLEADO IMPIEDOSAMENTE O FLAMENGO PELO CORINTIANS

Vitoria espetacular do "Campeão dos Centenarios" que dominou inteiramente ao tri-campeão guanabarino — "Show" de bola proporcionado pelos alvi-negros — Ruim o time carioca na segunda etapa.

Perante um publico numeroso teve inicio o prelo entre Corintians e Flamengo no proprio da municipalidade. Os primeiros movimentos foram de frieza, isto por parte de ambas as equipes. Porem, com o transcorrer dos minutos, a luta foi ganhando movimentação e os lances de sensação se fizeram presentes. Enfim, realizava-se um "match" entre duas equipes categorizadas e o futebol que se via era de primeira qualidade.

DEFESA DESNORTEADA

Nesses primeiros instantes, e, por que não dizer, durante toda a fase inicial, o Corintians pecou pelas falhas da retaguarda. Momentos houve em que o quadro do Flamengo, uma força coletiva sem duvida alguma, soube se aproveitar de alguns pontos debilitantes da retaguarda alvi-negra do Parque São Jorge.

Idario, Valmir e Alan, os tres, cada um por seu setor, faziam temer seguidamente, pois eram sempre envolvidos pelas ofensivas, sempre bem concatenadas, da linha de frente visitante. O "Espanhol" era constantemente envolvido por Babá, enquanto Alan não conseguiu superar o jovem ponteiro Milton, talhando em jogadas faceis, onde o ideal seria a pronta interceptação, sem floreios desnecessarios. O mesmo sucedia com Walmir, que atuava de maneira muito dispersiva.

Apesar da insegurança, da falta de firmeza da retaguarda, o ataque corintiano pôde colocar em polvoroza o ultimo reduto oponente, por intermedio de algumas ações objetivas e periclitantes para Ari. Duas vezes a bola chocou-se contra as traves rubro-negras, enquanto uma vez o travessão do arco de Valentino impediu que os cariocas abrissem a contagem.

Em compendio, boa primeira etapa, com melhor ação coletiva do Flamengo e maior proficuidade ofensiva do quadro paulistano.

FASE DERRADEIRA

Nesta etapa, os corintianos entraram decididos a liquidar com as pretensões do Flamengo de qualquer maneira. Então, através de um futebol pratico e essencialmente objetivo, tomou as redeas da partida e acabou goleando de maneira impiedosa ao conjunto do Flamengo. Subiu bastante o alvipreto, em virtude da entrada de Goiano, isto porque esse elemento deu nova vida ao conjunto, através de um otimo trabalho de ligação entre a defesa e o ataque.

HISTORIA DOS TENTOS

Aos 4 minutos do periodo final, Dida, aproveitando-se de uma indecisão da retaguarda adversaria, passou por Julião e goleou. Exatamente aos 14 minutos. Claudio, cobrando um penalte de Tomires em Zezé, empatou a peleja. O desempate surgiu aos 26' com novo penalte, assinalado justamente e cobrado por Claudio. Paulo aos 36 minutos, Goiano aos 40 e Claudio aos 44, encerraram o "rosario".

DADOS TÉCNICOS

Equipes: CORINTIANS — Valentino, Homero e Alan; Idario, Julião, Valmir (Goiano); Cláudio, Zezé (Paulo), Baltazar, Rafael e Jansen. FLAMENGO — Ari, Tomires e Servilio; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Milton (Babá), Duca (Rubens), Henrique (Indio), Dida (Benitez), e Babá (Zagalo). Renda: Cr$ 431.360,00. Antonio Mustafano foi o juiz com um trabalho aceitavel. Ocorrencias: Jadir foi expulso de campo por reclamação, quando da marcação do primeiro penalte contra o Flamengo.

MAIS UMA PAGINA DE "TREMEDEIRA" NA HISTORIA DO FUTEBOL DO BRASIL

O Brasil perdeu mais uma contenda nos primeiros minutos. Repetiu-se a história daquele 27 de junho de 54, no Estadio Wankdorf, em Berna, quando, já aos dez minutos de pelcia, estavamos batidos no terreno. E isto para não falarmos nesta já eterna sequencia de derrotas em "ultimas batalhas", como ocorreu em 45 e 46, como se deu em 50 e 53, em campeonatos Sul Americanos e Mundiais. O jogador brasileiro entra em campo com os nervos à flor da pele, denotando mau preparo espiritual, mas, sobretudo, deixando claro um complexo incompreensivel, principalmente em jogadores de experiência internacional como, por exemplo, Dialma Santos e Nilton Santos, culpados, juntamente com Deoninha e Pavão pela debacle dos instantes iniciais, pelo péssimo sentido de marcação, pela desorganização que existiu, embora tambem deva ser incluido aqui o nome do treinador. Mas isto não vem tanto ao caso, neste comentário. O que choca o que entristece, é ver jogadores de bom porte técnico tremelicando amarorados na hora de entrar na cancha, favor que aumenta após a movimentação da pelota.

Que estranho mal é esse que atinge o craque nacional? A resposta não é tão simples. No caso de certos craques não se pode dizer que é por deficiencia técnica ou inexperiencia. Os dois Santos e Didi jogaram em tantas batalhas! No caso de Pavão ainda vá lá, já que não é jogador de futebol e não tem experiencia internacional de seleção. Temos a impressão de que, no caso do craque do verdadeiro jogador na acepção exata do termo (não fale-se em Pavão), o que está havendo é desequilibrio, entre o porte técnico e a mentalidade, aquele muito acima desta. Nilton Santos é um rapaz inteligente, mas exagerado um pouco no que diz respeito às suas possibilidades, que precisam ser controladas (os avanços excessivos, por exemplo) pois essa auto-suficiencia do zagueiro é que acarreta o descontrole das ações.

De outro modo, francamente é incompreensivel o que ocorre. "Está na cara" que o preparo espiritual não foi bom, mas o choque tremendo de uma nova derrota em "ultima batalha", o descontrole daqueles minutos iniciais, tudo isso, em tantos e tantos anos, tem que ter uma causa. Dificilmente venceriamos o jogo, porque, na realidade, o nosso ataque era instavel, incerto, desorganizado, sem classe, porém, normalmente, a contenda deveria ter um desenrolar equilibrado. Porque, tecnicamente, não somos inferiores aos inglêses. Então, onde está a inferioridade" No homem, exclusivamente no homem! Um jogador como o médio Clayton, por exemplo, pela segunda vez no "English Team" e com a pesada incumbencia de substituir um nome famoso como Dickinson, entrou em campo calmo, seguro, e soube o que fazer. Quantos entre os brasileiros se apresentavam assim? É dificil responder, talvez nenhum, porque foi esta a impressão daqueles minutos preliminares.

No inglês, como no italiano, no hungaro, o homem se confunde com o jogador, porque há equilibrio de qualidades, de idéias e pensamentos. No Brasil, são personalidades distintas, invariavelmente o atleta superando o homem, o que é um erro. Porque, quando há necessidade do jogador recorrer ao homem, este nada pode oferecer, por motivos óbvios. Os leitores devem recordar que, logo após o jogo contra a Italia, escrevemos a este respeito, citando estas falhas clamorosas do futebolista brasileiro, consequentemente, do proprio futebol nacional. Os italianos poderiam ter liquidado o jogo nos primeiros instantes, não o fizeram. Os inglêses aproveitaram e, embora tivessemos empatado a peleia foi mesmo liquidada após perdermos o lance na saida. O que poderia acontecer se começamos o jogo serenamente, sem aqueles desacertos que ocasionaram os dois gols? Poderiamos perder mas a história poderia ser outra, muito diferente. Infelizmente, a mentalidade do homem brasileiro ainda não conseguiu controlar as ações e os nervos do atleta. Só não trememos contra a Argentina no Sul Americano Extra e, naquele dia, ganhamos o jogo, lembram-se?

GINO DEVE SER NEGOCIADO COM OS ITALIANOS ?

MARCEL KLASZCO — "Não nego o grande valor do jogador Gino. Como profissional e como homem de bem. Sempre correto e sempre util ao nosso clube, foi um dos que menos trabalho me deram quando ali estive dirigindo aquele setor. No entanto, segundo me consta, a quantia a ser paga pelos italianos é demasiadamente grande e, se Gino aceitar, o São Paulo pode fazer o negocio. Perderá um jogador, mas ganhará o suficiente para, aqui no Brasil, reforçar seu plantel com a aquisição de outros valores. Não há jogador indispensavel, como tambem não há proposta que não mereça estudo. Se o acordo for geral, Gino pode muito bem ser negociado com os italianos".

Placar — Deve, 1 vs. Não, 0

VOCÊ SABIA...

...que o tecnico da "squadra azzurra", Foni, foi campeão do mundo de 1938, formando a parelha de zagueiros com Rava?

...que o "English Team", depois de ser derrotado pelo selecionado hungaro, empatou com o "scratch" da FIFA, por 4 a 4?

...que Olivieri, Foni e Rava compuzeram o trio final da Italia no Mundial de 38 (França) e ganharam o titulo? E que Foni é o atual selecionador e tecnico da equipe da peninsula?

...que o apelido de Virgili, centro avante da "azzurra" é Pecos Bill, porque gosta de ler as historias em quadrinhos desse heroi do Oeste Americano?

ALÔ MALZONE:

COM ESSE TIME O PALMEIRAS NÃO PODERÁ SER CAMPEÃO!

Não é de hoje que estamos nos debatendo sobre a constituição da equipe do Palmeiras, dando todo o nosso apoio e solidariedade à bela campanha de renovação que os dirigentes do alvi-verde vêm encetando. Contudo, não é menos verdade tambem, que temos afirmado que o plantel esmeraldino ainda não se acha completo, conforme a opinião do dinamico dirigente Oscar Malzone.

Concordamos em parte com essa sua afirmativa. Sim, porque a defesa, esta sim, possue todo o material humano necessario para uma boa campanha no campeonato. Falta apenas um pouco mais de harmonia e serenidade por parte dos seus elementos. Existem bons jogadores, à altura de defender com galhardia o nome do Palmeiras. Há titulares e há bons reservas, como é o caso de um Fiume, de um Mexicano, de um Laercio, de um Ismael, etc. Todavia, não compreendemos como os paredros esmeraldinos podem se dar por satisfeitos com o planter, vendo um ataque esteril, inoperante e ineficiente como o que está sendo apresentado.

Isso é querer iludir-se a si proprio.

Não, senhores do Palmeiras. O plantel não está completo e todos sabem disso. Faltam qualidades aos jogadores para se atingir o nivel desejado. Não se pode exigir de um Fernando, de um Renatinho, de um Mazzola, de um Colombo, ou de um Juarez, aquilo que eles não são capazes de fazer.

Quasi todos eles já deram o maximo e não passaram daquilo. Apenas resta uma esperança com relação a Juarez, talvez o unico que ainda não se possa dar um pronunciamento definitivo. De resto, todo mundo já sabe quanto eles podem render e até onde podem chegar.

Eis porque, aqui vai o nosso conselho Malzone. Não se iluda. Veja bem. Ou o Palmeiras contrata pelo menos mais dois atacantes, mas craques no duro e de area, ou então disputará o campeonato sem pretensões nenhuma ao titulo.

Agora, querer-se dizer que esse time pode disputar o titulo, é puro engano. Falta muito ainda para isso. Avantes existem muitos em Parque Antartica, mas todos sem condições de bem representar a equipe durante o certame de 56.

FALANDO DE "CAMAROTE"

QUAIS AS FALHAS DO SEU CLUBE !

Nesta secção, inquirimos os ex-dirigentes do Palmeiras à respeito dos erros e das falhas do seu clube.

Eis as respostas:

LUIZ LOBELO — "Parece que vai tudo bem nas hostes do meu querido clube. Entretanto, tenho uma restrição a fazer. Trata-se da contratação do avante Nestor. Não me conformo com a permanencia desse jogador nas fileiras esmeraldinas, depois de tudo o que fez e do seu passado dentro da nossa agremiação."

BRUNO GIANONI — "Para mim, os erros já foram corrigidos. Sempre me bati pela renovação do plantel e pelo expurgo dos medalhões dentro da equipe. Resta agora, continuar assim. Acho que, falta ao Palmeiras, apenas maior sentido de compreensão por parte dos seus associados e simpatizantes para que essa renovação se solidifique. No mais, está tudo bem."

FAUSTO D'ELIA — "Estou perfeitamente de acordo com o trabalho da atual diretoria. Apenas, faço restrições em algumas contratações que foram feitas, como no caso de Nestor, Colombo e outros, que não virão resolver em nada o problema. Se a medida é de economia, é preferivel que se aproveitem os elementos de casa, não gastando dinheiro com jogadores que não resolvem."

SEBASTIÃO PECCHI — "Acho que o trabalho do departamento profissional não está sendo feito de acordo com o esperado. Foram contratados muitos jogadores, mas de poucas qualidades. Por outro lado, há elementos na equipe que não podem continuar como titulares, necessitando-se portanto a contratação de outros, pois somente assim é que o quadro poderá melhorar. Já estamos cansados de derrotas."

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Maurinho assinará nas mesmas bases

O ponteiro direito Maurinho, do São Paulo, cujo contrato era objeto de discussão por parte do Departamento Profissional tricolor chegou ás boas para continuar no clube por mais uma temporada.

Analisando os aspectos da nova orientação tricolor, escudada em um forte plano de recuperação financeira, o dr. Manoel Raimundo Paes de Almeida fez ver a Maurinho a necessidade de colaboração, acima de tudo e que, principalmente, Maurinho já vinha ganhando um bom ordenado, qual seja o de 22 mil cruzeiros.

Maurinho, embora tivesse pensamento voltado para bases mais firmes e animadoras, resolveu aceitar essa condição e compromissou-se a firmar, a qualquer momento, um novo contrato com o São Paulo, percebendo os mesmos 22 mil cruzeiros mensais.

Filmando

P — POR QUE VOCÊ AINDA NÃO VOLTOU SE SUA LICENÇA TERMINOU NO DIA 5?

R — LUIZINHO, do Corintians:

"Como todos devem saber, fui acometido de um principio de gastrite e tive que submeter-me a uma chapa radiografica, após o que iniciei o tratamento com o dr. Sergio Blummer Bastos. E esperava o facultativo que eu pudesse ficar são dentro de 10 ou 15 dias, porem, apesar do tratamento e do regime a que me submeti, as melhoras, se ocorreram, não foram totais. Eu poderia voltar, mas seria pior. Achou mesmo o dr. Sergio que somente para a proxima semana eu estarei em condições de movimentar-me num campo de futebol. O tecnico Brandão ja sabe disso, pois apresentei-me a ele sendo que espero reiniciar o treinamento na proxima terça-feira."

P — HAROLDO SERÁ CONTRATADO?

R — OSCAR MALZONE, diretor do Palmeiras:

"O zagueiro paranaense continua em experiencias. No entanto, é intento do departamento profissional contrata-lo, já que Aimoré Moreira gostou muito das suas apresentações. Trata-se realmente de um jogador de grandes virtudes tecnicas. Se o seu passe for realmente barato como dizem (25 mil cruzeiros), não tituearemos em adquiri-lo, já que, poderá revezar-se com Martin, na zaga central, uma vez que, Valdir não mais sera aproveitado, devendo mesmo, ser desligado do plantel."

P — QUE EMBRULHADA É ESSA DO ZEFERINO?

R — ALFREDO INACIO TRINDADE, presidente do Corintians:

"O jogador é nosso. Por uma questão de gentileza emprestamô-lo ao Marilia Atletico Clube no campeonato passado. Terminado o certame, vieram uns diretores ao meu escritorio e pediram a prorrogação do emprestimo até o final do Torneio dos Campeões, pois o Marilia havia se classificado. Concordei. Deram-me uma carta comprometendo-se a devolvê-lo tão logo terminassem os jogos oficiais. O campeonato acabou, reclamei o jogador e afirmam que Zeferino vai ficar por lá. Como vai ficar? Essa é resposta que se dê? Enviei um oficio à Federação acompanhado de uma fotocopia da carta fornecida pelo Marilia e pedi a interferencia da entidade para a devolução do nosso goleiro. E saber que concordei em emprestar Zeferino sem cobrar nem um real! Agir com boa fé dá isso. Vamos esperar pela devolução imediata do Zeferino. O Marilia não tem direito a agir assim."

P — PRETENDE O CORINTIANS DISPENSAR JOGADORES?

R — ALBINO LOTITO, diretor do Departamento Profissional:

"Você veio tocar num assunto realmente dificil. Dificil de responder. Como você deve saber, o nosso campo está em reformas e deverá ficar pronto dentro de poucos dias, o que não tornou possivel um plano do nosso tecnico para a modificação de regime atual do futebol corintiano. Tivemos, assim, que adiar estas medidas, que incluiam parte do assunto de sua pergunta. É provavel que haja dispensas, porem, somente poderemos responder com segurança dentro de mais uns 10 dias, após estudo do Departamento Profissional com o presidente e com o tecnico. Pode aguardar, portanto."

P — ACHA NECESSARIO UM CORTE NO PLANTEL LUSO?

R — MANOEL PIRES, presidente em exercicio:

"Acho o corte tão necessario que, inclusive, já estou trabalhando nesse sentido, isto é claro, em consonancia com o preparador Delio Neves. Procuraremos, na medida do possivel, sanar as falhas da maneira mais inteligente possivel. Já dispensamos Lindolfo e Osvaldinho, elementos que não interessam mais ao clube. Outros serão desligados da agremiação, porem, antecipo, tudo tem que ser feito com calma, sem muito alarde e com o correr do tempo. Na minha opinião, que é a mesma do tecnico, precisamos mandar embora alguns elementos, pois o excesso de jogadores vem sendo prejudicial."

Opiniões

TIRANDO A MASCARA

Getê

FALTA DE EDUCAÇÃO — O comportamento de elementos de uma delegação esportiva no exterior deve ser o mais primoroso possivel. O menor caso é explorado com o mais espalhafatoso estardalhaço desde que entre em ação a rivalidade internacional sem esportividade. E, infelizmente, a delegação brasileira em jogos lá fora sempre tem oferecido campo para criticas desabonadoras. Recentemente, uma delegação de basquetebol foi parar na policia porque uns engraçadinhos cismaram de surripiar lembranças no aeroporto. E foi provocada uma questão de funda e dolorosa repercussão internacional, com inqueritos, com penalidades, com ação diplomatica e tudo. Agora, embora o caso não seja tão grave como o anterior, vimos em Londres algo que nos deixou boquiabertos. Extrema falta de educação. Sentida atitude desmerecedora para o conceito que logramos gosar lá fora. A delegação de futebol da Confederação Brasileira de Desportos, de acordo com o programa estabelecido, compareceu em conjunto ao Monumento erigido em homenagem postuma aos soldados que tombaram na ultima guerra mundial. Em nome do Brasil, o sr. Silvio Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, em meio a grande emoção dos presentes, entre os quais se encontravam tambem dirigentes britanicos, depositou uma coroa de flores ao pé do Monumento. Era uma festa bonita, embora simples. Mas, para espanto de todos, dois jogadores do Brasil, Valter e Escurinho, haviam comparecido de tamanco à homenagem. Ridiculo. Imperdoavel. Absoluta falta de educação. Demonstração da mesquinhez e da ignorancia desses moços que desconhecem etica. Mormente em Londres onde a linha impecavel dos britanicos se faz sentir em todo o mundo. Depois, quando falam coisas do Brasil, não querem que a gente critique. Julgam-nos indecorosos. Essa é muito boa.

REFORÇOS — Telegrama de Londres informa-nos que o presidente da Federação contratou três juizes britanicos para o campeonato paulista de 56. Para o embarque dos mesmos ao Brasil resta apenas a remessa dos contratos por parte da Federação e as passagens para o embarque. Vamos ver se agora o Departamento de Arbitros acerta o alvo. Infelizmente, esses dois britanicos que aqui se encontram não apitam nem saida de trem. Já perderam o pequeno conceito produzido através de boas informações ao publico torcedor. Puseram a perder, com arbitargens ruinosas, todas as possibilidades de serem amparados para o proximo campeonato. O remedio outro não era, pois. Mais três ingleses, mas bons, talvez resolvam a situação. Aguardemos!

DISSECANDO O PALMEIRAS

Deixemos de ilusões. Não pode mais o quadro do Palmeiras ser analisado com restrições ou sentimentalismo. O campeonato esta aí e o time carece de valores para se tornar verdadeiramente um grande time.

Eis porque, falemos francamente:

1 — Os dois ponteiros são fracos. Não estão a altura de figurarem no time principal. Tanto Renatinho como Colombo são ineficientes. Servem apenas como dois reservas, nada mais.

E' uma verdade incontestavel. Porque então não se desloca Nestor para a ponta direita?

2 — Não possue o Palmeiras um meia direita a altura e de acordo com as necessidades da equipe. Falta um homem de area. Nestor não resolve nessa posição. Não tem velocidade e não disputa dentro da area. E' preciso um grande valor nesse posto e que suas caracteristicas principais sejam de goleador e rompedor. Senão não se resolverá o assunto.

3 — Vamos acabar com essa historia de um dia joga um e outro dia joga outro. Os elementos são todos de possibilidades iguais e de nada adianta trocá-los. E' preferivel que Aimoré mantenha uma mesma equipe o jogo todo para adquirir conjunto. Senão, fica uma marmelada que ninguem entende nada.

4 — Fernando, Mazzola, Faustino, etc., não estão mesmo a altura de se apresentarem no quadro titular. Nada de ilusões. Chega de experiencias. E' melhor trocar-se todos esses elementos por um bom e que sirva para a equipe. Ou então, deixem-no de lado para que adquiram condições de craque primeiro.

Para isso, há os aspirantes.

WADI SADI NA DIRETORIA TRICOLOR

Mais um nome foi acrescentado à diretoria do São Paulo. Trata-se de Wadi Sadi, homem de posses, de largos recursos financeiros e de reconhecido tino administrativo. Companheiro de Laudo Natel no trabalho cotidiano no Banco Brasileiro de Descontos, formara a dobradinha milionaria na tesouraria do São Paulo. Não é o sr. Wadi Sadi um profundo conhecedor do esporte e muito menos de problemas esportivos, mas, no que vai lhe competir, isto é, controlar a parte financeira e jobar com o dinheiro do clube visando compressão de despesas e movimento cada vez maior nos cofres aumentando as possibilidades do tricolor, Wadi é mestre. Que o diga o Laudo, seu velho commapenheiro de atividades bancarias.

MAS MALZONE !...

Que nos perdoe o atual diretor do Departamento Profissional do alvi-verde, mas estamos em desacordo com a sua opinião com relação ao plantel do Palmeiras. Não é verdade, Malzone, que os atuais jogadores esmeraldinos preenchem as necessidades do conjunto para a temporada de 56. Concordamos em parte com voce, que a situação financeira do clube não é nos. Mas, por outro lado, torna-se uma necessidade imperiosa, a contratação de mais dois atacantes para que a ofensiva possa desempenhar bom papel no campeonato. Você, como bom palmeirense e tendo responsabilidade quasi que direta sôbre o sucesso ou não da equipe, deve saber melhor do que nós, que esse ataque não poderá o Palmeiras aspirar grandes coisas. Falta gente de area, carece o quinteto de elementos de penetração e o mais importante de coragem para disputar os lances dentro da grande area. Sem isso, não poderá o ataque fazer gols, a não ser diante de clubes interioranos. Portanto, abra os olhos e mexa-se. Por essa sua teimosia em não querer contratar mais ninguem é que lhe dirigimos este comentario como um brado de alerta para que mais tarde não venha a se arrepender. No mais, Malzone, você vai indo muito bem.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

Pelourinho

MORREU PELA BOCA

O Departamento de Arbitros da Federação continua explosivo. Cheio de erros, com juizes que ainda não justificaram sua presença entre nós e com a mordaça na boca de todos. Roberto Machado Moreira, juiz de futebol, presidente da Associação dos Arbitros, abriu a boca para criticar o sr. Jaime Bortman pela sua veaga orientação à frente daquele Departamento e foi eliminado do quadro de apitadores. O negocio agora está assim. Quem contar alguma coisa recebe a paulada em seguida. Lá de dentro não transpira mais nada. O protecionismo, a escalação de pedintes, como disse Roberto Machado Moreira, é um fato. E o sr. Jaime Bortman continua a insistir no trabalho insano e incoerente, sem dar solução ao grave problema das arbitragens. Peixe que abrir a boca morrerá até sem anzol.

GALERIA BRANCA E NEGRA

Pior tecnico

Flavio Costa

Riscou seu nome definitivamente do cenário esportivo, no que concerne ao crédito que lhe damos sempre, para as futuras seleções. Em dois jogos, os ultimos da temporada, mostrou sua fraqueza como orientador. E duas semi-goleadas se verificaram a nosso desfavor. Reflexos de Londres deixam na condição de pior técnico da semana que passou.

Pior coisa

Destruindo esportes

Permitindo fosse cometida a grande barbaridade de os "Stock-cars" se apresentarem na pista de atletismo do Pacaembú, revolvendo-a, destruindo-a, estragando uma obra que custou caro aos meios esportivos de São Paulo, o sr. João Batista Azevedo, Secretário da Educação e Cultura da municipalidade fez disso a pior coisa da semana. Destruiu ao invés de construir.

Pior previsão

Lero-lero tricolor

Muito falatório, muita reunião, muitos planos, mas nada resolvido até agora. E o que podemos prever é que o São Paulo continuará como está, carecendo de, pelo menos, três grandes figuras para se completar. Os jogadores arranjados, tapam os buracos, remediam, mas não resolvem os reais problemas do clube.

Sugestão de hoje

Nada melhor que lembrar á administração do Estádio Municipal do Pacaembu melhor zelo, principalmente pelo campo de futebol. Gramado quase careca, pista de atletismo inteiramente danificada. Alguem tem que abrir a boca logo para acabar com tais abusos. Como é, sr. Achilles Credidio?

1 — Tite e Urubatão não quiseram atuar contra o America de Belo Horizonte. Investiram contra as ordens técnicas e receberam o corretivo em cima da hora. Vai mal isso. O Santos começa a fornecer problemas antes do tempo.

2 — A delegação brasileira está de volta. A qualquer momento os craques reaparecerão em seus clubes. Promessa de, pelo menos, melhoria no padrão de jogo até aqui apresentado pelas desfalcadas agremiações.

3 — Essa Federação não toma jeito mesmo! Ainda não permitiu o termino do campeonato de 55. Sim, pois o jogo São Bento e Guarani de Campinas não foi realizado e, sem ele, o relatório final do certame não pode ser elaborado.

4 — Pretencior no exagerado o do Fluminense do Rio. Não quis saber de divisão de renda em dois jogos com o Santos. Acha que tem muito mais publico aqui e no Rio que o campeão paulista e que, assim agindo, estaria se prejudicando a si proprio.

5 — Venceu Adil o Grande Premio São Paulo, gloria do turfe paulistano. E, o que mais ressalta o mérito dessa conquista é que Adil é nacional e assim sendo deixa para nós a grande vitória.

6 — Sunderland vem ai. Pelo menos é o que anuncia um telegrama de Londres falando sobre as contratações feitas por Falcão. Se for aquele celebre juiz do Guarani vs. Batatais está arruinado de uma vez por todas o futebol paulista. Oxalá seja apenas um xará do outro.

7 — Palmeiras e Portuguesa parece que começaram a desemburrar, ganhando alguns jogos. Começaram no interior, o Palmeiras em Araras, a Portuguesa em Catanduva. O Palmeiras melhorou ainda mais contra a Ferroviaria. Será que vai entrar no ritmo?

8 — Continua de mal a pior o São Paulo. Nem os joguinhos de Ponta Grossa conseguiu ganhar. Empate com o Operário (vocês conhecem?) e novo empate com o Guarani (de lá). O time não está acertando. E' bom que a diretoria acorde logo.

9 — Bate-bocas barulhentos vêm ai. Todo mundo vai abrir a boca contra os erros de Flávio, frisando a insuficiencia da seleção brasileira. E' preciso, porém, que esses erros sejam examinados e evitados em futuras viagens.

10 — Oswaldo Brandão tambem começa a sentir que não fará muito milagre no campeonato. O Corintians precisa de gente. Se quiser fazer campanha memorável em 56 deve pensar no quadro com mais objetividade. Há pontos inteiramente vulneráveis. O Ipiranga que o diga.

O nome da semana

LIMINHA

LIMINHA foi o nome mais pronunciado pela torcida paulista na semana que passou. Atuando de maneira explendida, revivendo seus maiores dias dentro do futebol paulista, criou uma incomita. A pergunta nasceu após o jogo Ipiranga e Corintians e continua a martelar o pensamento dos lusos: "Porque será que Liminha só não acerta mesmo é na Portuguesa?". Eis a questão.

Advertencias...

1 — Depois da apresentação do ultimo domingo, precisa agora o Ipiranga formar um quadro á altura de seu conceito para o campeonato. Caso contrário seria iludir a torcida com uma força que não é a sua.

2 — A maneira como os dirigentes, jogadores e mesmo criticos brasileiros receberam a atuação do francês Maurice Guiguê na derrota de Londres é a forma mais simples de advertir a todos os menos avisados de que nem sempre, ou quase nunca, é o juiz lá de fora o culpado direto dos fracassos nacionais.

3 — Precisa a Ferroviaria melhorar o seu timinho. Para ganhar no interior esse deu. Mas, para topar uma parada grande como a da primeira divisão não dá não. Que o diga o Palmeiras, seu adversário de ontem á noite.

4 — Lição para os técnicos: comportamento covarde de muitos jogadores do Brasil. A escola dessa excursão mostrou até isso e é preciso que aprendam. Não devemos insistir, futuramente, com os elementos que se perderam espiritual, fisica e moralmente nessa gira.

Pensamento do dia

"Oh... que saudades que eu tenho, do meu Ipiranga querido, daquele time crescido que o tempo deixou prá trás. Se recordar é viver, nasci de novo no ultimo domingo em pleno Pacaembu". — Domingos Sgarzi.

Melhor dirigente

Alfredo Trindade

Demonstrando grande carinho aos esportes, não somente ao futebol o presidente do Corintians, como homem publico, cumpre a finalidade de sua função como representante do esporte na edilidade paulistana. Conseguiu apoio financeiro á Federação de Hoquei e foi das principais figuras na aprovação do projeto para construção da Cidade Nautica ém São Paulo.

Melhor tecnico

Caetano de Domenico

Formou uma colcha de retalhos no Ipiranga, lançou a sua cerradinha, conversou com os jogadores e.. pronto: o time ganhou do Corintians impondo uma goleada. Soube selecionar elementos. Soube formar um quadro forte e soube efetuar substituições nos momentos exatos, nascendo daí a sua classificação como o melhor técnico da semana.

Melhor coisa

Apoio às Olimpiadas

Está agindo com precisão o Comitê Olimpico Brasileiro, visando auferir fundos para a viagem de nossos atletas a Melbourne onde serão realizadas as Olimpiadas. Segunda-feira, entrevista com o Presidente da Republica, ocasião em que deverá sair a verba. E' a melhor coisa que se faz. Vamos prestigiar o setor amadorista porque o profissional...

Melhor previsão

Martin, o colosso

Mocinho ainda, jorrando classe, mostrando efetividade, objetividade e praticidade em suas atuações, o novo zagueiro central palmeirense oferece-nos uma boa previsão. Promete ser uma das grandes revelações do futebol paulista. A continuar nesse ritmo ascencional em que o temos visto, poderá ser o colosso que a bola de cristal está nos mostrando.

Pior dirigente

Mario Beni

Joga muito o presidente do Palmeiras. Suas manobras, principalmente no tocante á equipe de profissionais do clube, até agora não mostraram efeito conciliador. O esquadrão palmeirense, prometido, não sai. Economizando, mas sem fazer nada, deixa o alvi-verde destrinchado para a temporada oficial que se aproxima. Precisa se definir o sr. Mario Beni.

SERA' POSSIVEL ?

O Departamento de Arbitros da Liga Inglêsa de Futebol indicou três arbitros ao sr. Mendonça Falcão para virem apitar em São Paulo. Os nomes são Deakin, Ason e... Sunderland. Será este o mesmo e famoso Sunderland daquele rumoroso prelio Guarani vs. Batatais que decidiu o Acesso á Primeira Divisão de Profissionais da FPF? Será este mesmo Sunderland aquele juiz que truncou e modificou o resultado daquela partida? Francamente, esta não! Todos, menos esse! Afinal, se tratase do mesmo homem, do mesmo juiz, o presidente da Federação Paulista de Futebol deveria ter rejeitado imediatamente! Afinal, seria o cumulo dos cumulos! Em todo caso aguardemos, pode ser que seja algum Sunderland II.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Reunião no Palmeiras, para uma conversa até certo ponto amigavel sobre o campeonato que, segundo dizem por aí os crentes, começará no proximo dia 27. Estão presentes Mario Beni, Malzone, Almoré e Schiliró. Como sempre, no salão verde do alvi idem.

MARIO BENI — Está aberta a sessão.

SCHILIRÓ — Tão aberta quanto a defesa do Palmeiras contra o E. C. Recife?

AIMORE' — Protesto! Não admito insinuações escabrosas.

SCHILIRO' — Não é insinuação. E' direta no duro.

MALZONE — Calma, calma. Aguas passadas não movem andorinhas.

MARIO BENI — Não movem moinhos. A diferença é grande. Mas, vamos ser racionais. Malzone tem a palavra para expôr um pequeno relatorio sobre o que o Departamento Profissional tem observado até aqui.

MALZONE — Pois não. A operação de limpeza se processou com todo o exito possivel. Livramos o plantel de elementos perniquiosos...

BENI — Perniciosos.

MALZONE — Perniciosos, que estavam atrapalhando a vida dos jovens e futurosos valores do meu prezado e amado clube.

SCHILIRO' — Sem demagogia.

MALZONE — Quem disse que eu sou fã do Dema?

SCHILIRO' — Ninguem falou em Dema, aqui.

BENI — Prossiga, Malzone, não passou de um mal-entendido.

MALZONE — Feita a limpeza, o Departamento Profissional providenciou um ambiente de paz, tranquilidade, ordem e prosperidade no seio dos craques.

Apresenta

Com toda a certeza

Drama em 1 ato

SCHILIRO' — Seio dos craques? Por acaso temos futebol feminino, aqui?

BENI — Schiliró, você velo tumultuar os trabalhos?

SCHILIRO' — Não, é que eu queria pegar uma sessão de cinema e não estou gostando desta reunião. Aí é que está.

BENI — Pode ir ao cinema. Vai, pinica. Qual é o filme?

SCHILIRO' — "O Leopardo Assassino".

(Schiliró levanta-se e retira-se da sala. A reunião prossegue).

BENI — Muito bem. Vimos, então, que o ambiente ficou completamente d e s i n f e t a d o. Agora precisamos planejar a ação no campeonato. Como vocês sabem, ele contará com 19 clubes, e será disputado de maneira diferente. No primeiro turno, de classificação, os 19 tomarão parte. Os dez primeiros, então, disputarão entre si o titulo de campeão. E os 9 ultimos pelejarão disputando o direito de permanecer na primeira divisão. O certame, pois, será longo porque teremos de fazer 18 jogos no turno de classificação e 18 no turno final, 9 em cada turno. Pergunto agora a Almoré se estamos preparados p a r a aguentar o repuxo.

AIMORE' — Tenho o prazer de declarar aos nobres companheiros que o Palmeiras está preparado para ser campeão.

BENI — Hein? Será?

MALZONE — Caramba! Que surpresa agradavel. Tem certeza?

AIMORE' — Absoluta. Total. Plena. Irrestrita. Seremos campeões.

BENI (esfregando as mãos) — Você não sabe o quanto me alegra tomar conhecimento desta sua fé, desta sua certeza.

MALZONE — Eu sempre disse que confiava no Almoré.

BENI — Muito bem, caro tecnico. Muito bem. Mas nada de fazer declarações à imprensa, porque você sabe como o pessoal exagera...

AIMORE' — Farei declarações à imprensa, porque no dia em que não puder fazê-las arrebentarei.

MALZONE — Mas, Almoré...

AIMORE' — Minha certeza sobre a conquista do titulo é tamanha que não podem restar duvidas a respeito. Seremos campeões.

(Conclui na pagina 11)

JORNAL «FALADO» DA SEMANA

Sem duvida, os leitores têm acompanhado o noticiario dos jornais, a respeito de tudo o que diz respeito ao futebol, durante esta semana e no final da que passou. As noticias foram lidas, porém, nem sempre as conclusões foram perfeitas. Ou, até, nem sempre foram tiradas conclusões. Nestas condições, vamos continuar com a nossa "análise" semanal daquilo que foi publicado, procurando trazer para esta página aquilo que mais chamou atenção ou, mesmo, o que passou... em branca nuvem. Passemos ao que lemos e... aos nossos comentários:

— E MORENO CONTINUA ESPERANDO SUA OPORTUNIDADE!

— Isto foi o que disse um de nossos matutinos. Entretanto, indagamos daqui: vocês já foram ver Moreno treinar? Então silencio!

— GINO PRETENDIDO PELO INTERNAZIONALE DE MILÃO!

— E pelo Bologna tambem. E pelo Roma. Calma São Paulo, calma, um desses há de comprar o passe. Resta saber, somente, se Gino é mesmo "oriundo". Vão tratando de arranjar o negócio, desde já.

— AIMORÉ QUER MAIS DOIS ATACANTES

— O Palmeiras não quer mais ninguem. Quem mandou o treinador anotar e aceitar Colombo e Nestor, quem mandou? Entretanto, ainda está em tempo. Afinal, o técnico deve ter suas razões, embora não se possam e não se devam discutir as razões da diretoria. Manda quem pode!

— ATÉ NO ESCORE O IPIRANGA BISOU O FEITO DE 48!

— Só que, do quadro corintiano daquela época, restam somente Cláudio e Baltazar. Em compensação, em 48, não existia Alan...

— LUIZINHO SOMENTE NA PRÓXIMA SEMANA!

— Nem que tivesse ido com a seleção brasileira para a Europa. Entretanto, dizem que o rapaz está doente e isto é muito pior!

— TITE PEDIU RESCISÃO DE SEU CONTRATO COM O SANTOS!

— Eis aí uma notícia que o reporter já estava esperando. Afinal, o famoso ponteiro não parece muito satisfeito em Vila Belmiro. Está surgindo um tal de Pépe e... Tite foi cantar na televisão no sábado! Chegou à cidade praiana pela madrugada... Portanto, "pau nele"! Agora, se o profissionalismo brasileiro fosse um profissionalismo no duro, Tite poderia ser trocado por um jogador de outro clube. Ninguem teria prejuizos e o primeiro jogo entre os dois clubes... bem, para que falar a respeito, se os nossos dirigentes não querem compreender?

— O CANTO DO RIO COMPROU VELUDO POR 950 MIL CRUZEIROS!

— E mais três jogadores do Fluminense é verdade. Entretanto, é capaz de terem vendido Caio Martins! E durma-se com um barulho destes!

— O CAMPEÃO INGLÊS VIRÁ A SÃO PAULO!

— Na mesma época da visita do "English Team" ao Rio. Enquanto o Maracanã fôr o maior do mundo e o Pacaembu o menor, temos que nos contentar com os restos. Alô, alô, São Paulo, quando fica pronto o estadio do Morumbi? Não poderiam apressar até principios de 57?

— FALCÃO PEDIU TRÊS ARBITROS E INDICARAM SUNDERLAND!

— Alô, alô, Bataiais!

— HUMBERTO SEGUE HOJE PARA A ITALIA!

— Até que enfim, até que enfim. O Palmeiras tirou um peso da cabeça, pois já tinha recebido uma boa parte do dinheiro do passe! O avô italiano de Humberto "salvou a patria"... e graças a Deus!

— SILVIO PARODI VENDIDO AO LAZIO

— Se o Lazio soubesse... Esse naraguaio não é de nada! Portanto, viva o Vasco que o vendeu e bem vendido.

— BEQUINHA NÃO ASSINOU COM O CORINTINS

— E era para assinar? Onde esse rapaz iria jogar? Ah, sabemos, nos aspirantes. E como vão ficar os titulares?

— CONFIRMADA A EXCURSÃO DO FLAMENGO A EUROPA

— E a do Bangu tambem, a America Central. Só falta mesmo o Canto do Rio. Os clubes paulistas ficaram por aqui, passados para trás em boas condições! E os cariocas já tinham ganho a parada do São Paulo — Rio. Como se vê, eles, os guanabarinos, pedem menos e não dão lá muita coisa em troca. O Vasco da Gama que o diga, hein?

— DIRIGENTES BRASILEIROS FICARÃO NA EUROPA!

— Você falou dirigentes? Não sendo jogadores, está certo! Afinal, eles foram passear um pouco. A delegação brasileira era de 36 pessoas, incluindo os cracques. Mas foram 37. Portanto...

— CÉLIO RENOVOU COM O SÃO PAULO POR 11 MIL CRUZEIROS

— Trata-se de um jogador aceitavel mas quanto vale De Sordi? Embora os italianos tenham feito uma grande "ursada" com o zagueiro!

— PROTESTOU O CORINTIANS POR ZEFERINO NÃO TER SIDO DEVOLVIDO

— O Marilia levou o jogador, por empréstimo, mas não quer devolver. Soubemos que há algo... verde... pelo meio. Será? Aguardemos.

— URUBATÃO TAMBEM PEDIU RESCISÃO DE CONTRATO

— Lógico. Com o Fluminense acenando...

— AINDA INCERTO O INICIO DO CAMPEONATO PAULISTA

— 19 clubes, o inicio é incerto. Sem os "chupins" pode ser o começo seja apressado. Os clubes não podem parar...

— DESISTIU O BOTAFOGO DE VOLTAR A HUNGRIA

— Esta é procedente do Rio e diz que o presidente do Botafogo proibiu a volta do clube, em combinação com o Vasco a Budapeste. É amigos, antes só que mal acompanhado... O Vasco anda fazendo um papelão!

CARTA ABERTA AO HOMERO

(De Super Campeão)

Está vendo, caro amigo, como é preciso saber esperar? Você esteve longo tempo na reserva, porque Olavo, entrando para o quadro, apresentou-se sempre em boa forma tecnica. Ora, de tal maneira, não adiantava teimar, discutir, pensar erradamente em perseguições. O principal era você manter-se em boa forma, sempre, cumprindo todas as determinações da direção tecnica, aguardando a sua oportunidade. Porque esta, forçosamente, teria que aparecer. Soubemos, embora sem confirmação, que você chegou a desentender-se com a situação no clube e pediu rescisão de contrato. Não sabemos se isto foi verdadeiro ou se não passa de boato. Entretanto, procuramos observá-lo durante os treinos e vimos que você era o que treinava mais serio, chegando, em certos momentos, a dar duro nos proprios companheiros. Mas Olavo estava jogando bem e você tinha que esperar. O pior é que você dificilmente conversava com os outros, como se estivesse realmente zangado. O tempo foi passando, falou-se na possibilidade de sua troca por Liminha e você parece que quis apressar o negocio. Tambem não sabemos se é verdade, mas — sabe de uma coisa, caro amigo? — nós o observamos muito e sentimos qualquer coisa no ar. Nada conseguiu, porque o Corintians precisava de seu concurso. Tudo era questão de que você soubesse aguardar a sua volta, em boa forma tecnica. Olavo adoeceu e você foi mandado buscar em casa. Jogou contra o Santos e o Corintians empatou; jogou contra a Portuguesa e o Corintians perdeu. Você ficou chateado dizendo que logo agora, quando retornava o alvi negro não conseguia vencer. Mas o essencial é não desanimar, pois você está jogando bem. Deve esperar-se já que Olavo esta voltando tambem a sua melhor forma. Assim, portanto, poderá o Corintians contar com dois grandes jogadores para a posição, lucrando com isso, como lucrarão vocês, craques da zaga central. So que você precisa continuar se concentrando e treinando como até agora.

ACORDA FIUME!

Você, Valdemar Fiume, está abusando da paciencia dos palmeirenses. Depois de uma contusão, submeteu-se a rigoroso tratamento restabelecendo-se prontamente. No entanto, há mais de 10 dias que era para voltar aos treinamentos e ainda não o fez. Isso será prejudicial não só ao Palmeiras como tambem a você. Afinal de contas a sua idade não mais permite que você fique tanto tempo em inatividade. Agora, o campeonato está aí e o Palmeiras não poderá contar com o seu concurso.

E' preciso acordar, Fiume! Chega de descanso e boa vida. A ordem no Parque Antarctica agora é muito diferente e pouca preguiça. Já acabou o tempo do funcionalismo publico... Mexa-se, porque seção vai mal. Ninguem mais tem privilegios dentro do plantel.

UMA PERGUNTA E SEIS RESPOSTAS

Deve o Brasil ter um tecnico permanente?

OSVALDO BRANDÃO — Não um tecnico permanente, mas uma comissão de tecnicos, como acontece nos paises da Europa. Allás, tive oportunidade de sugerir isso em meu relatorio do Sul Americano Extra. Os nossos adversarios deveriam ser observados, como eles fazem conosco. Dirigida pelo Supervisor, essa comissão deveria, realmente, apresentar um bom trabalho.

CLAUDIO — Acredito que seria medida dos mais interessantes. Um tecnico, que conhecesse o assunto, ficando equidistante dos clubes, teria possibilidades mais amplas para trabalhar e realizar muito. Penso, até, que uma dupla de tecnicos, um para treinar a equipe e outro para observar os adversarios, apresentaria um rendimento maior.

LUIZINHO — Sem duvida, seria uma providencia acertada, mas a verdade é que a seleção de jogadores deveria merecer um estudo mais longo. Convocação às pressas não pode ser acertada, com os cracques nem sempre podendo render o maximo, principalmente nas primeiras partidas. Mas acho que somos suspeitos para estar dando opinião.

BALTAZAR — Posso dizer sou um desiludido das seleções. Por que os jogadores nem sempre são bem compreendidos pelos tecnicos. Cada um tem o seu modo e seu metodo de trabalho. Estabilizando-se este setor, o Brasil, penso, poderia ter melhores resultados. Tenho a impressão de que o tecnico permanente poderia ser util, se quisesse mesmo trabalhar, longe das côres clubisticas e não olhando os maiores centros do país somente.

RAFAEL — Sou novo, nunca fui a um selecionado, não podendo, portanto, falar com perfeito conhecimento de causa. Entretanto, acho que a medida do tecnico permanente seria das mais interessantes e acertadas.

HOMERO — Embora julgue que o tecnico permanente merece estudos por parte da entidade, penso que tudo é questão de querer trabalhar sem partidarismos, sem olhar côres ou craques. O resto seria facil, acho.

FURO N'AGUA

RAMIRO, FORMIGA E RAMIRO

O sr. Arthur Pires em entrevista concedida a um jornal do Rio, desmentiu categoricamente o interesse do seu clube, o Vasco da Gama, pelos jogadores Alvaro, Formiga e Ramiro. E' sempre assim. Mas, nesta entrevista esqueceu de dizer que chegou a consultar o campeão paulista. O que dirá ele agora de Cassio, que foram os proprios jornais da Capital Federal que noticiaram o interesse do clube de São Januario pelo medio reserva do campeão? O Vasco não quer mais nada... Quem deu a "ficha" dos quatros craques da Vila Belmiro só pode ter sido o Valter que aconselhou há já mais de seis meses a Flavio Costa o centro medio Formiga, que, aliás, chegou a ser consultado pelo tecnico fracassado do selecionado brasileiro.

CASSIO E CARLINHOS

Sou amigo de todos os profissionais do campeão paulista, mas, confesso, fiquei satisfeitissimo com a volta de Cassio e Carlinhos ao time principal. Os dois já estavam merecendo uma oportundade. Jogaram prá xuxu e provaram, uma vez mais, que estão em condições de figurarem com destaque no onze principal do clube praiano.

Cassio tem qualidades. Se não as tivesse o Palmeiras e o Vasco da Gama não o estariam "namorando', principalmente o clube do Rio, que já conta com sua transferencia para São Januario. Lula que me perdoe, mas ele precisa incentivar o jovem profissional, que estava há muito esquecido e só domingo é que teve uma "chancezinha" de voltar a jogar, assim mesmo quando o America (coitadinho desse time horroroso) já estava com a corda no pescoço.

Antonio GUZMAN

Flávio Costa falou com Formiga. Valter foi quem indicou o famoso centro médio para o Vasco. Mas, por dinheiro nenhum o clube carioca conseguirá o maior centro médio do Brasil.

PEPE:

CASSIO É O "TAL" NA VILA BELMIRO

— Sou santista, no duro! Nasci na cidade praia no dia 15 de novembro de 1934.
— José Maciá e Clotilde Maciá, são os meus pais.
— Eles são espanhois e eu tenho mais um irmão, Mario.
— Canhotinho foi o jogador mais perfeito que eu vi jogar.
— Em casa todos torcem para o Santos, mas antes de eu ser profissional meu mano Mario era corintiano.
— Contra o Allanza do Peru conquistei minha maior vitoria. 4 a 0 e o meu eu fiz.
— Del Vecchio, Pagão, Ramiro, Alvaro, Urubatão, Zito estarão, tenho certeza na proxima seleção brasileira que disputará o campeonato do Mundo.
— Corintians foi o quadro mais dificil que enfrentei.
— Em compensação, Idario foi o jogador mais violento.
— Gilmar e Claudio são adversarios mais corretos.
— Jogar em Jaú deve ser horrivel. Longe de mim.
— Ganho 13 mil por mês. Quem é que disse que não dá?
— Fora do futebol dou uma mãozinha para o "velho" no bar
— Marquei três gols em minha carreira, de pé direito. Bamba!
— Urubatão é o companheiro mais quieto e Helvio o mais falador.
— Cassio é o galã da turma. Pega tudo!
— Quando tenho tempo não deixo de ir ao cinema.
— Lollobrigida, Elizabeth Taylor e Sofhia Loren são três das mais esbeltas mulheres do mundo.
— Espanha, terra dos meus "velhos" é o país que desejo conhecer.
— Vasconcelos é o dono do apelido mais jocoso.
— Alfredinho é o companheiro que a turma mais goza. Não gosta quando o chamam de "brucha".

FILMANDO IMPRESSÕES

P — PAGÃO VAI SER OPERADO?

R — LULA:

"Pagão está com uma infecção nas amigdalas mas não poderá ser operado agora porque não tenho reservas para a sua posição. Del Vecchio está em tratamento e não poderá voltar dentro de 15 dias. Resta, portanto, esperar o retorno de Alvaro para que assim Pagão possa extrair as amigdalas."

P — O SANTOS VAI CEDER CASSIO AO VASCO?

R — ATHIÉ JORGE COURY:

"Estou tendo conhecimento dessa noticia, por seu intermedio. Não fui procurado por nenhum dirigente do Vasco e desconheço, portanto, seu interesse pelo nosso profissional. Allás, a ultima resposta quem dará será Lula, que é o nosso tecnico. Mas, posso lhe adiantar que Cassio não sairá do Santos, porque seu concurso é considerado imprescindivel para esta temporada.

P — O SANTOS TEM INTERESSE EM MAIS MAIS UM GOLEIRO? ALVARO VAI ENTRAR LOGO EM AÇÃO? POR QUE NEGRI SAIU?

R — MODESTO ROMA:

"Temos para o arco, três jogadores. Manga está em forma espetacular e pode-se dizer que depois de Gilmar e Cabeção é o melhor do Brasil. Quanto a Alvaro merece, efetivamente, um pequeno descanso. Negri não quis continuar. Não aceitou a proposta de 23 mil cruzeiros. Um dos maiores profissionais que passaram pela Vila Belmiro. Correto, disciplinado, foi uma pena sua saida."

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta da srta. SHIRLEY SUELI, da cidade de Guaianaz, datada de 14 de abril, endereçada ao jovem centro avante PAGÃ, do campeão paulista, contendo as seguintes perguntas:

1) Qual o nome dos seus progenitores?
2) É só você, ou tem mais irmãos?
3) Onde e quando nasceu? Qual o seu endereço? Seu nome?
4) Aceita convites?
5) Se não estivesse no Santos, qual o clube que gostaria de defender?
6) Você é comprometido?
7) Qual seu divertimento predileto?
8) Gosta de dar autografos? E receber cartas de fans?
9) No Santos qual foi sua maior alegria? E decepção?
10) Qual o tipo de mulher que admira?
11) Quando deixar o futebol o que pretende fazer?
12) Sem ser o futebol, o que faz?
13) Qual o jogador de outro clube que você gostaria de ver no Santos?
14) Quais os artistas de cinema que mais admira?
15) É verdade que você gosta de cantar e tem voz parecida com a do Jorge Veiga?

O CRAQUE RESPONDE

Pagão agradeceu à lembrança de sua fan, reiterando os votos de felicidade e respondeu assim suas perguntas:

1) Benedito Luiz de Araujo Junior e Dona Perpetua José de Araujo, já falecida, o nome de meus pais.
2) Tenho um irmão, mais velho, mas que não gosta de futebol.
3) Sou de Santos, mesmo, tendo nascido no dia 27 de outubro de 34, estando, pois, com 21 anos. Moro, com meu pai e meu mano, na rua Osvaldo Cruz, 102, onde estou à sua disposição, querendo aparecer em Santos. Paulo Cesar de Araujo é o nome. Que diferença, não?
4) Aceito, sim. É só fazer.
5) Palmeiras, onde joguei uma vez, apenas e fiz três gols.
6) Não. Estou livre...
7) Vou muito ao cinema com o Pepe.
8) Sim. Tambem. Cartas estimulam as pessoas.
9) Ser campeão de 55 e ganhar de todos os grandes. Decepção? Tive-a contra a Portuguesa, há pouco tempo.
10) Não tenho um tipo preferido. Sendo boazinha e compreensivel, tanto dá seja loura ou morena. Contente?
11) Não sei ainda. É muito cedo para pensar nisso.
12) Nada.
13) Rafael, do Corintians. Joga o "fino" do futebol.
14) Elizabeth Taylor.
15) É brincadeira de um amigo. Não sei cantar.

"MEXERICOS" DO ATLANTICO...

— Tite (me contaram) anda um tanto desgostoso e com vontade de abandonar o futebol para ser cantor de rádio...

★

— Urubatão é o tal da Vila! Noutro dia ele passeava no Atlantico, só, muito elegante. E os "brotos" pararam diante de tanta simpatia... E' bom não esquecer que ele é casado...

★

— Não gostei do que o Elesbão me falou do Vasconcelos. Não, não creio. Ele não é disso...

★

— Cássio sempre vestindo seus melhores ternos nos passeios noturnos...

★

— Prefiro acreditar que não haja nada. Mas me contaram que Pépe e Claudete estão... zangados. Como é Pepito? E, eu que já estava contando com os doces...

ZIGUE-ZAGUE

PAGÃO

1) — De quem tem mais raiva?
PRA' QUE FALAR...
2) — Tem algum santo?
MUITOS.
3) — Aposta em jogo de futebol ou turf?
NÃO!!! DEUS ME LIVRE.
4) — Qual a melhor coisa do mundo?
GANHAR DOS GRANDES.
5) — Mulher deve fumar?
A DOS OUTROS SIM, A MINHA NÃO...
6) — Gosta de tirar fotografias?
NÃO SOU FOTOGENICO...
7) — Tem algum apelido?
PAGÃO.
8) — Gasta muito?
NÃO, MAS NÃO SOU PÃO DURO
9) — Qual o seu tipo predileto?
ISSO E' BOBAGEM. TODAS SÃO BOAS...
10) — Dorme de bruço ou de lado?
NÃO SEI.
1) — Faz a barba quantas vezes por semana?
NENHUMA.
12) — Quem mais pisa em S. Paulo?
IDARIO.
13) — Qual o mais educado?
GILMAR.
14) — Quem deseja ver na seleção nacional?
PEPE.
15) — Depois do Santos, qual a melhor equipe?
A DO TRICOLOR.
16) — Dos grandes, qual o pior time?
PORTUGUESA. SO' JOGA CONTRA NÓS.
17) — O que usa no cabelo?
AGUA.

Parece anedota...

O VASCO QUER AGORA CASSIO

Depois de sondar as possibilidades de contratar Alvaro, Ramiro e Formiga, o Vasco da Gama volta suas vistas para o jovem medio direito Cassio, tambem pertencente ao campeão paulista. Os jornais do Rio, chegam a dar mesmo como já concretizada esta transferencia. Não resta duvida, que o clube carioca está sondando o mercado paulista e o alvo parece ser o campeão paulista, que lhe respondeu negativamente quando da solicitação dos passes daqueles três profissionais. Apesar de estar na suplencia do Santos, achamos muito dificil que o gremio de São Januario consiga o seu intento, uma vez que o jovem profissional, goza de muita estima no campeão de 55 e Lula, seu tecnico, considera-o elemento imprescindivel ao plantel.

EM WEMBLEY, ANTE 97 MIL PESSOAS:

FALHOU O HOMEM E A SEL

MUITO SUPERIORES OS INGLESES!

Com mais unidade e menos visagem tiraram os ingleses melhor proveito do jogo de Wembley.

REG MATHEWS fez boas defesas, mas falhou incrivelmente no segundo gol do Brasil. Ficou apavorado quando viu Didi em sua frente e a bola rodopiou para a meta.

HALL mostrou-se firme na zaga, limpando a area das pouquissimas investidas brasileiras.

BYRNES teve uma das atuações mais destacadas de todo o conjunto britanico. Perfeito o seu trabalho.

CLAYTON embora não tão positivo como seus demais companheiros, esteve sempre atento e marcou com segurança.

BILLY WRIGHT teve um desempenho á altura de sua classe prodigiosa. Teve culpa num gol, o de Paulinho, por se atrapalhar no lance movido em grande confusão na area.

EDWARDS completou a linha media britanica com um trabalho muito bom, atuando com desembaraço e sem preocupações. Marcou e apoiou com precisão absoluta

STANLEY MATHEWS foi a grande sensação. Fez petéca de Nilton Santos, apesar dos seus (41 anos de idade). O ultimo gol da tarde, oriundo de um lance original seu, deixando boquiaberto o zagueiro brasileiro, foi uma autentica obra prima em materia de classe e perfeição de trabalho.

ATHIEO esteve sob a incumbencia de Dequinha. Logo, vocês já imaginam como pôde agir á vontade!

TAYLOR foi o grande marcador. Sempre livre, em vista da falha atuação de Pavão, foi o artilheiro do dia com 3 gols tomtos. Um pouco mais de precisão em seus arremates e teria feito mais pontos.

HAYNES não foi de igual eficiencia aos demais companheiros da vanguarda. Embora não comprometesse, tambem não agradou.

GRANGER passou folgadamente por Djalma Santos. Sinal de bom oportunismo e de senso pratico. Fez um gol bonito e teve uma atuação digna de elogios.

A "BLITZKRIEG" BRITANICA, COMO A HUNGARA, DERROU O SELE — O PROBLEMA NÃO E' SO' TECNICO, MAS, E PRINCIPALMTE, PROF E O HOMEM FALHA — ESSA DERROTA DEVERA' SER A ESCA PARA O

Mais uma vez uma derrota do selecionado brasileiro de futebol veio provar que o problema esportivo do Brasil é de base. Não adianta querer decepar, lá em cima, o toco pobre sobre o qual repousa uma eternidade de erros, uma conjuntura de desorganização e uma pleiade de elementos mal formados, cuja atuação nos varios ramos de uma delegação esportiva, contribui para o desarvoramento completo de um conjunto.

O sangue latino destroi grande parte, ou quase toda ela, das possibilidades do jogador de futebol brasileiro. Não há o sangue frio. Não há o momento decisivo. Não há o objetivo inicial e preciso para dar força a uma nossa seleção de futebol. E não é só do futebol o problema. Sempre se falha quando mais se deve, quando mais se precisa acertar. E quando, para reforçar ainda mais essa atividade negativa, forças ocultas, resultantes de atuações ou orientações desapropriadas ferem aquilo que se organiza, então temos ruina completa. Escreveriamos um livro inteirinho analisando prós e contras dessa viagem do selecionado à Europa.

Livro que não focalizaria apenas o sentido exibidor das apresentações, mas detalhes, minucias, coisas que acontecem longe da vista e do conhecimento publico. E esse livro não terminaria com o jogo de Londres. A derrota de Wembley já era, por todos, esperada. Resultou de uma serie de coisas que assim, à primeira vista, poucos entenderiam.

O sangue latino, aquela falha interna, do homem, do seu "ego", destruiu novamente o jogador brasileiro. Nos instantes de indecisão foram dominados e, quando tentaram se reerguer, foram soterrados por um nervosismo completo, por um desarvoramento penetrante e destruidor. E a derrota foi o resultado do embate.

Três minutos, dois a zero para os britanicos. Dez minutos e ainda os jogadores brasileiros não estavam jogando bola. Não eram eles. Não eram os jogadores. Eram os homens que falhavam. Falhavam na formação, na educação, no sangue, no temperamento, no modo de agir. E quando cismaram de levantar a cabeça, de se encontrarem, já era demasiado tarde e alguns não se recuperaram por completo. A "blitzkrieg" foi por demais rapida e pesada, infiltradora e violenta, para ganhar uma rebatida momentanea.

A derrota do selecionado brasileiro não poderia, a esta altura, ser explicada por tecnicos, por entendidos em futebol, por conhecedores de leis e regulamentos ou por observadores superficiais. Poderia, isso sim, ser argumento para uma tese de psicanalise profundos, homens que lêem que adivinham coisas, que cobrem complexos.

Dizer-se que a teimosia vio em conservar Dequinha elemento essencialmente org e corredor, mas totalmente cuidado no trabalho de m foi a causa principal do delo ao zagueiro central tarmos sobre o "ego"" de gador. E, como esse trab compete aos mestres da vamos tentar dizer o que leja do ponto de vista portivo.

Fraquissima para nós, leja da temporada e talvez acachapante e desave atuação de todos os te um selecionado de futebol sil. Ninguem se entende se perderam.

Um minuto e meio de jo do ainda frias estavam o frio o pensamento de sileiro. Taylor fez um gol da irreparavel de Pavão, guns segundos, quando onze brasileiro tentava em campo, e um outro de Granger, a solidificar bilidade inglêsa. Em com o calor de sua torcida experiencia internacional permite despreocupação ante a adversidade, os exploravam a fraqueza

Em que o futebol brasileiro é inferior ao europeu? Onde esta a nossa dificuldade em mostrar nossas virtudes, por que, virtualmente, fomos massacrados pelos brit... os, se não no placarde (generoso com o Brasil) pelo menos no panorama do jogo? As perguntas estão me acudindo ao espirito e as respostas se vão desenrolando nos teclados da maquina depois de alguma reflexão. Vamos numerá-las para facilitar a ordem de raciocinio. Vejamos, então, os fatores negativos, um por um, de que forma atuam, suas origens, tudo baseado nas observações que fizemos na Europa, no desejo sincero que temos de pesquisar as causas de tantos fracassos. Ei-los: 1.o) NOSSO HOMEM SOFRE IMPACTO EMOCIONAL QUANDO SE DEFRONTA COM UM ADVERSARIO DE SUPERIOR OU IGUAL CATEGORIA. 2.) NOSSO HOMEM SE AMEDRONTA TERRIVELMENTE DIANTE DE UMA RESPONSABILIDADES QUE PARECE ESTAR ACIMA DE SUAS PROPRIAS FORÇAS. 3.o) NOSSO HOMEM NÃO ESTA' AINDA ESPIRITUALMENTE AMADURECIDO PARA UM TIPO DE REFREGA QUE LHE EXIJA SANGUE FRIO E DOMINIO DOS NERVOS. 4.o) NOSSO FUTEBOLISTA E' QUASE UM ARTISTA, FAZ O QUE QUER DA BOLA, INCLUSIVE VIRTUOSISMO, MAS NÃO TEM NOÇÃO DE QUE A PRECIPUA FINALIDADE DO JOGO E' BOLA NAS REDES. 5.o) NOSSOS TECNICOS NÃO CONSEGUEM ELIMINAR OS PRINCIPAIS DEFEITOS DOS JOGADORES BRASILEIROS E, EM GERAL, ENCARAM ESSES PROBLEMAS COM CERTA NEGLIGENCIA.

IMPACTO EMOCIONAL

Sim, o brasileiro deverá tirar uma forra em regra, no Rio, contra o italiano e com toda a certeza derrotará tambem o inglês. Nesta hora um batalhão de criticos botará a garganta no espaço e proclamará aos quatro cantos da Nação que o futebol brasileiro readquiriu o direito de ser apontado como o maior do mundo... E dirão tambem os "patrioteiros" que os derrotistas deverão ser enforcados em praça publica porque tiveram a ousadia de afirmar que não passamos de uma sub-raça. Mas isto pode acontecer, no Maracanã, onde o ambiente talvez nos ajude, onde Deus talvez esteja conosco... Porque na Italia o que fomos, no duro, foi um 'SCRATCH TREME-TREME".

— E na Inglaterra?

— Na Inglaterra a tragedia de um massacre coletivo só não foi verdadeira na extensão dos algarismos, que pouparam o Brasil da vergonha de sua historia futebolistica.

Os ingleses trucidaram um agrupamento de jogadores de fisionomias transtornadas pelo medo da responsabilidade, de espiritos conturbados pelo pavor do adversario, completamente irreconheciveis aos que deles tanto esperavam. Não. Não foi o futebol brasileiro que jogou em Wembley. Foi outra coisa qualquer. O proprio inglês ficou estarrecido ante a facilidade com que encurralou aquele conglomerado de homens alucinados e espavoridos.

O que será isso? Vamos escolher uma denominação bonita para o fenomeno: IMPACTO EMOCIONAL. Outra menos bonita, mas ainda não pejorativa: INIBIÇÃO OU DESCONTROLE ABSOLUTO DOS NERVOS. Uma terra mais vulgar talvez ainda mais atuante: AUSENCIA DE FREQUENTES CONTACTOS INTERNACIONAIS QUE FAZ DO NOSSO FUTEBOLISTA UMA CRIATURA MEIO PROVINCIANA.

E agora, vamos a definição batata: AMARELÃO TREMEDEIRA, BOBEIRA, SUB RAÇA INFERIORIDADE DO HOMEM NA LUTA CONTRA O HOMEM. Tudo isso, pelo amor de Deus, no futebol. E bom que a gente explique, pois é capaz de aparecer um 'Patrioteiro' por ai e nos jogar na cara que somos anti brasileiros... O Brasil anda cheio deles!...

PRECISAM APR
PARA QUE APRE

A FAB...OSA ME

Se o Brasil joga... em Wem... garantimos que não ha... mas... de brasileiros encur... mais... gloriosos rincões da ...ra. Mas... jogar bem, se existe... o que el... começar a batalha co... o adv...

Isso chama-se MEDORREIA... antes que elas se in... m. No h... estão apanhando o ...bus. No... as chuteiras. No tum... quando e... cruz. No "toss" quan... o juiz at... ou Coroa".

O microbiozinho ...meça a... onibus. Então ele é u... MEDOZ... do o jogador amarra ... cordões... DO OU MEDÃO.

Entrando pelo cor... do... agitar-se, esgueirando-se pelas ... dilacerando a carne, já não ... a é PAVOR.

Quando o juiz tira o "toss"... De Gilmar a Canhoteiro tudo ... fusão, tudo é desfiguração. O ad... um boxeador que apanha o o... tos liquida tudo. Foi assim em ... Foi assim contra a Hungria em ... lia e que não fez os gols porq... meiros minutos.

E a Inglaterra de... até nã... me fazem os soldados francese... fizeram os italianos de Mussol... nos da Etiopia.

Mas era o Brasil que est... Excia o MEDO, o respeitabil... o Brasil estivesse jogando a ...

SELEÇÃO SE ESTRAÇALHOU

O SELECIONADO BRASILEIRO EM ALGUNS SEGUNDOS DE LUTA PROFUNDAMENTE PSICOLOGICO — QUANDO O JOGADOR ACERTA PARA O FUTURO, DESMANCHANDO AS ILUSÕES FALSIFICADAS

fisica, moral dos jogadores brasileiros. E, continuassem naquele mesmo ritmo, naquela "razzia" fogosa, teriam elevado o marcador a três, quatro ou cinco logo de inicio, pois oportunidades houve até demais.

O primeiro tempo decorreu todinho assim. Inglês atacando, brasileiro se esquivando e procurando, simultaneamente, se recuperar espiritualmente e moralmente, porque tecnicamente, a essa altura, era verdadeiramente impossivel. Etapa cheia de paradoxos. Milagres que aconteceram inesperadamente deram uma impressão melhor do que poderia ser o jogo. Sem crescer, mas vendo um pouco do arrefecimento dos britanicos, os brasileiros foram tomando o pulso da peleja e quase se equilibraram ou talvez o tivessem feito em alguns momentos. Nasceu o lance do primeiro gol nacional. Paulinho fuzila da direita. Billy Wright tenta intervir e se atrapalha, fazendo a bola após deslocar seu goleiro Mathews, ir bater no poste esquerto e entrar. Acidente, mas foi gol. Uma chance a mais para dar impetuosidade ao brasileiro, que se emociona com tanta facilidade. Minutos depois, novo acidente. O arqueiro britanico cai, Didi entra inesperadamente, atira e apanha todo mundo desprevenido. Partida empatada. Caminho aberto até para a vitoria.

Mas, onde o peito, onde o traquejo, onde a experiencia internacional do brasileiro para sustentar aquela obra? Didi, num lance embaraçado, recuado para dentro da area brasileira, comete toque penal e dá a Athleo a chance de desempatar. Mas, a figura soberana de Gilmar, até então falha, se fez sentir, buscando redenção dos erros já cometidos no principio. Saltou e espalmou pela linha de fundo provocando verdadeiro delirio da torcida. Ainda não haviam esfriado do entusiasmo daquele lance quando outro penalte foi apitado contra o Brasil. Novo salto, nova defesa de Gilmar.

Amigos, nesta altura cabe um parentesis na historia. Seleção que está perdendo por 2 a 0, que alcança o empate e que sente duas agulhadas tão fortes, tão revitalizadoras como essas dadas por Gilmar, só não vai prá frente se não presta mesmo. Pois não andou mais a seleção do Brasil. Perdeu o jogo ali, naqueles instantes, naqueles momentos finais.

Taylor, encontrando corredor sempre aberto por onde andava Dequinha, e encontrando lá no fundo uma peneira futebolistica chamada Pavão, fuzilou mais duas vezes a meta brasileira, determinando a derrota.

Alguns perderam a calma. Outros quiseram brigar mostrando valentia. Outros choraram. Cada craque do Brasil reagiu de uma forma diferente. Aconteceu o que tinha que acontecer. Os 4 a 2 são, não apenas uma derrota, mas uma escola, um exemplo, um chamamento do brasileiro á escola do futebol. Temos muito a aprender. E não é apenas lá em cima, no topo, no grosso dos selecionados que devemos operar esses milagres de ensinamentos. E' na raiz, aqui, nas divisões menores, nas organizações interiores dos clubes, federações e confederações, é no preparo fisico, moral, psicologico e intelectual dos jogadores, é na geração futura, porque a atual já está, futebolisticamente falando, arruinada. E não pensem que venceremos a proxima Copa do Mundo, se não mudarmos a orientação até agora imprimida nos selecionados que aqui se formam.

Embora pareça paradoxal dizemos, foi melhor a derrota de Londres que uma falsa vitoria. O triunfo seria enganador, passaria mel na boca dos dirigentes e de muitos criticos que vêem tudo de longe. A derrota desnuda a historia. Mostra as facetas varias onde os erros pontificam. Trás á tona os motivos, as causas, os efeitos da má organização e que, futuramente, devem ser corrigidos. Que Londres sirva de exemplo, de escola, de espelho para os futuros tecnicos, para os jogadores, para a futura geração.

FRACASSO DA EQUIPE BRASILEIRA

No sentido coletivo ou mesmo individual do prelio de Wembley nada se salvou. Poucos atuaram a contento e a maioria abaixo da critica.

GILMAR maravilhou toda a torcida londrina com a defesa de dois penaltes, mas falhou em um dos gols inglês.

PAVAO péssimo, horroroso, inqualificavel seu trabalho. Culpado direto dos dois primeiros gols, deixou toda a defesa atarantada com suas falhas constantes e prejudiciais.

NILTON SANTOS por incrivel que pareça, deixou-se bailar pelo velho (41 anos) Stanley Mathews. Irreconhecivel em campo. Perdeu a serenidade e o quilate tecnico que possui.

DJALMA SANTOS esteve regular no segundo periodo e fraquissimo no primeiro. Alias, toda a defesa andou nesse ritmo, desarvorada, incompleta, furada como peneira.

ZOZIMO o melhorzinho do sexteto final no primeiro periodo e em grande parte do segundo. Embora não atuasse dentro de suas caracteristicas foi o que mais relevo alcançou entre as seis nulidades da base.

DEQUINHA valvula de toda a atrapalhação. Vivo no apoio, morto na marcação. Sobrecarregou a retaguarda brasileira com a preocupação dada pelo elemento que sempre deixou livre.

PAULINHO nem sequer justificou sua presença em campo. Deu um só tiro em gol, arriscando de qualquer maneira, e fez o primeir tento brasileiro com a colaboração direta de Billy Wright.

ALVARO foi o que mais produziu na ofensiva, mas esteve longe de mostrar sua verdadeira pujança.

GINO sempre impedido, sempre de chupim, queria fazer o impossivel e não fez nada. Evidenciou a fraquesa tecnica que possui.

DIDI esteve longe do Didi dos bons dias. Fez um gol, o de empate, apanhando de surpresa a retaguarda britanica. Bem marcado, fez das tripas coração para se mostrar eficiente, mas pouco realizou.

CANHOTEIRO acovardou-se. Sumiu. Ficou maluco e foi considerado o pior elemento em campo.

PANHAR 100 VEZES RRENDAM A JOGAR...

A FABULOSA MEDORREIA

...il joga em Wembley o que sabe e pode, e não teria massacre, nem alguns milhões encurtam mais um pouco a vida nesses es da Inglaterra. Mas como é que o Brasil pode existe... o que ele precisa vencer antes de alha com o adversario.

...a-se MEDORREIA. Nós perdemos as lutas se inicia. No hotel quando os jogadores do ônibus. No vestiario quando calçam No tunel quando entram fazendo o sinal da ' quando o juiz atira a moeda para o "Cara

...ozinho começa a atuar na hora de tomar o ele é um MEDOZINHO. Mais adiante, quan- marra cordões da chuteira, ele já é ME- AO.

pelo corredor do tunel o microbio começa a eirando e pelas veias, rompendo os nervos, carne, já não causa apenas temor. Ago-

juiz tira o "toss" ninguem é mais ninguem. Canhoteiro tudo é alucinação, tudo é con- desfiguração O adversario vem e malha como que apanha o outro tonto: em cinco minu- lo. Foi assim em 45 e 46 contra a Argentina. tra a Hungria em 54 Foi assim contra a Ita- fez os gols porque foi infeliz naqueles pri- os.

terra de até não poder mais. Trucidou co- soldados franceses com os argelianos. Como lianos de Mussolini contra os pobres africa- a.

o Brasil que estava em campo? Não, era S. DO, o respeitabilissimo senhor TERROR. Se esse jogando a historia seria outra...

SANGUE FRIO OU DOMINIO DOS NERVOS

Quando teremos sangue frio? Quando seremos capazes de um auto-dominio tal que nada signifique para nós enfrentar os italianos em San Ciro ou na Conchinchina? Ah, isso virá com o tempo dirão os catedraticos. Outros talvez digam que é bobageira supor que um dos nossos males é a falta de sangue frio.

Nós, entretanto, temos nossa opinião particular, e pedimos licença para dá-la. Só depois de uns cinquenta jogos internacionais, de umas vinte derrotas, de um milhão de amarguras, é que talvez tenhamos SANGUE FRIO. Os ingleses têm isso quando nascem. Nós (Com licença dos patrioteiros) ainda precisamos esperar muito.

ONDE ESTA' O GOL?...

E' verdade. O brasileiro é um artista para jogar futebol. Burila, retoca, põe um toque colorido em cada lance, empolga-se com a beleza do arabesco, é a oitava maravilha da Terra, enfim. E' baritono, é baixo, é tenor, canta em todas as escalas. Um genio, o talento supremo. Mas que pena não sabe onde está o gol. Se perguntarmos ao Canhoteiro em que parte do gramado fica a meta, ele não saberá dizer. Nem o Didi, nem o Alvaro, nem qualquer outro atacante.

O brasileiro nem sequer sabe chutar. E o diabo é que em futebol para se ganhar é preciso fazer gol. E agora é que estamos descobrindo isto... De maneira que a palavra de ordem, a partir de hoje, sem mais delonga, sem nem um minuto perdido: vamos ensinar esses rapazes como achar o arco e de que forma se faz gol. Depois voltaremos a Europa.

TECNICOS, CIDADÃOS UTEIS

Sim, são utilissimos. Apitam os treins, conversam com os jogadores, batem papo com os cronistas, ganham algum dinheiro, porem poucos deles exercem a profissão com o carinho que ela exige.

O Flavio Costa, por exemplo, entende alguma coisa de teoria, discorre com certa facilidade. Na pratica, entretanto é um homem superado. Vimo-ol por toda a parte na Europa. Passa um treino inteiro completamente mudo, alheio às asneiras que o jogador vai fazendo dentro do gramado.

O quadro se perde nas mais absurdas estrategias ou por acaso, não revela qualquer pendor nem para isso, ele não sai do seu mutismo. Lá fica filosofando interiormente, a fumar um longo cachimbo imaginario.

Dentro do quadrilatero tudo corre as avessas... E ele, o que tem com isso? O circo pode arder a vontade que Flavio não tem coragem de dar uma instrucão. O primeiro tempo foi uma tragedia. Ora, dirá ele, deixemos que o segundo tambem o seja.

Assim são quase todos os nossos tecnicos. Insensiveis aos defeitos do futebol brasileiro. Não corrigem quase nada, não sentem os problemas vivem no mundo da lua.

Para eles o brasileiro é super-homem em materia de futebol. De sorte que deixam tudo como está e ns vezes em que o jogador acerta cantam as glorias de uma nova e miraculosa tatica.

Não dão a menor importancia ao fato do brasileiro não saber onde está o gol. Nem se preocupam com esse problema dele (o brasileiro) levar dois dias, vinte horas, trintas minutos e três segundos para chegar na area adversaria.

Se alguem procura alertar a um tecnico sobre a necessidade de a gente começar a pensar seriamente nisso, ele explodirá, nervoso: MAS QUE IMPORTANCIA TEM ISSO SE OS NOSSOS JOGADORES SAO OS MAIORES DO MUNDO NA CONFECCAO DO ESPETACULO.

E diante de energia com que ele argumenta o critico tem que pôr a viola no saco e dormir uma boa soneca.

Haviamos esquecido de um verdade: Graças a Deus o placarde foi só de 4 a 2. Aquele massacre, em lá maior deveria render para os ingleses no minimo 6 a 2, e normalmente de sete a oito. Nossa Senhora das Vitorias embora não tenha ido a Londres pois ficou em Portugal esperando o regresso dos jogadores, andou, com toda a certeza, ajudando...

A RONDA SEMANAL EM WEMBLEY

Sem pirda de tempo, vamos à ultima reportagem de Gusmanovitch diretamente da Europa. Prefeririamos que ela fosse outra, mas nossa influencia ainda não atinge a Football League...

LONDRES, 10 (De Gusmanovitch, enviado especial) — Sai da cama hoje cedo, tirei a bolsa de gelo da cabeça, a bolsa de agua do estomago, o termometro da boca, a cataplasma das costas e fui diretamente para a maquina de escrever, trabalhar. Foi dificil associar idéias. Estava tonto ainda. Todos os que estiveram em Wembley e prestaram atenção à partida e quiseram acompanhar os passos dos ingleses devem estar tontos, forçosamente. Aliás, alguns de meus colegas sairam do campo de futebol falando sozinhos e gesticulando. Que Deus se apiade deles.

Falcão teve sorte. Muita sorte mesmo. Escapou da partida de ontem por um fio. Na sua ansia desesperada de livrar-se de João Etzel, o presidente da Federação dirigiu-se ao sombrio apartamento de uma pitonista hindu que reside nesta cidade, a fim de obter uma previsão do que poderia fazer para

FLAVIO COSTA — Enquanto ele fôr técnico, bem... leiam.

afastar de uma vez por todas o conhecido arbitro de seu caminho. A pitonista tinha começado a ver coisas na bola de cristal quando subitamente ficou histerica, os olhos deitaram chispas, suas mãos ficaram crispadas e ela murmurou:

— Vejo um desastre... vejo um desastre... grrrrrrrr...

Falcão pulou da cadeira:

— Vou ser preso??!!!

— Não... grr... vejo um desastre... vejo a seleção brasileira arrazada... os ingleses vitoriosos... grrrr...

A pitonista, sempre babando e estertorando, deu detalhes do jogo em tal numero e forma que Falcão, ao sair do aparelhamento, foi direto à companhia de aviação, comprou uma passagem e deixou todo o mundo na mão aqui em Londres. Livrou-se de uma tarde angustiosa o esperto J. M. F.

O GRANDE GOLPE

O maior golpe pré-jogo aplicado pelos ingleses foi convidar os brasileiros para uma demonstração na televisão. Demonstração de controle de bola. Joelho, testa, côco, ombros, côxa, cabeça, etc. Uma perfeiçãozinha. Os nossos craques sairam do estudio tão ufanos e satisfeitos que mais pareciam aquele moço impetuoso chamado Tarzan, depois de arrancar o baço de um orangutango após memoravel combate. Foi obra do "Inteligence Service" e da Scotland Yard, não tenham duvida. Deu certo, certo, certo. Os craques ingleses nunca foram convidados a fazer exibição alguma na televisão, porque precisariam de um espaço enorme, um gol, etc. para exibir-se. A exibição deles é botar a redonda numero cinco dentro do barbante. Só, mais nada, nada, nada.

NO VESTIARIO

Antes da partida, o presidente Silvio Pacheco apareceu no vestiario para sua costumeira oraçãozinha aos craques. Lá fora, 100 mil pessoas esperavam, em inglês, o inicio da partida. Pacheco dirigiu-se aos jogadores com as seguintes palavras:

— Senhores! O Brasil atravessa uma dificil conjuntura economica, ou algo semelhante segundo dizem. Nossa moeda está cada dia mais fraca e o café perde prestigio no exterior. Depende dos senhores uma reação imediata. Não permitam que o chá supere o café no mercado internacional. Não permitam que o cruzeiro fica reduzido a zero! Os senhores são hoje os depositarios das esperanças economicas do pais. Pelo menos que o futebol não se desvalorize, porque nos proximos anos queremos recuperar divisas exportando craques de futebol. Adiante, pois, e façam o que fizeram na televisão. Vamos deixar os homens bobos!

A intenção de Pacheco pode ter sido bôa, mas nem só de intenções vive o homem.

NO CAMPO

Precisamente no horario marcado, o que representou um grande esforço para a seleção brasileira, o nosso quadro entrou em campo. Canhoteiro botou a cabeça fora do vestiario e virou-se, querendo escapulir para dentro. Flavio segurou-o pelos colarinhos:

— Entra logo, homem!

— Manhe! Manhe! Buáááá!

— Que é que há?

— Quanta gente lá fora, credo! E num tem alambradu pra proteger a gente!

— Deixa disso. A torcida é que precisaria de alambrado para se proteger dos chutes de Pavão!

Canhoteiro foi praticamente empurrado para dentro do campo, principalmente por Gino, que dizia:

— Sai, homem! Mete os peitos!

— Você fala anssim porque não tem de jogar na linha lateral. Qué trocá de pusição cumigo, qué? Me dá a camiseta numeru 9, e bota a minha!

Foi uma pequena tragedia. Mas entrou, e ficou encolhidinho num canto, a bater os dentes. Estava frio, um frio ligeiramente britanico. Quando o time inglês "adentrou" (palavra criada pela imaginação fertil de determinados individuos) o gramado, houve um movimento de surpresa entre os nossos. No meio dos jogadores, apareceu um velhinho de barbas brancas e bengala, todo curvado. Perguntou Nilton Santos:

— É algum lorde idoso que vai dar o pontapé inicial?

Respondeu um jornalista inglês filho de brasileiros:

— Não. É Stanley Matthews. Vai dar o pontapé inicial e todos os outros pontapés. Você vai ver... ou melhor, não vai ver coisa alguma.

— Sai daí! Aquele velhote?

— Papai Noel tambem é velho e carrega aquele saco todos os anos, desce por chaminés, dirige trenó de veados, etcetera e tal.

— Mas esse aí está liquidado...

— Daqui a pouco o liquidado será você.

Oh, quão certo estava o prezado colega!

O jogo começou com o arbitro francês Guigue, o tal que iria ser policia ou algo semelhante, apitando pela primeira vez. Dez segundos depois, com o time brasileiro parado, imovel, frio, o gigante Taylor atirava um bolido tremendo, a jato, a um centimetro da trave. Gilmar espirrou, por causa da cor-

TEXTO de JUAN VOLTAS

renteza de ar que se formou, e Pavão esfregou os antebraços, dizendo:

— Arre, que frio! O que foi que houve, hein?

— Não sei. Alguma coisa passou voando por aqui. Por falar nisso, cadê a bola? O pessoal está todo olhando para trás da nossa meta...

Pavão virou-se e viu a bola dormindo na linha de fundo. Ficou de olhos arregalados e sentiu um estranho tremor percorrendo-lhe o corpo. Estava ainda a tremer, quando o velhinho da ponta?direita botou a bengala debaixo do braço, arrumou a barba amarrada no pescoço para não atrapalhar os movimentos e partiu como um danado para o nobso gol buzinando.

— Fon, fon, fon... fonfon! Get out!

O pessoal saia da frente as pressas. Stanley atingiu a linha da area e deu um passe a Taylor. Zózimo, que estava perto, ia entrar na jogada mas o tanque humano soprou na sua direção derrubando-o, invadiu a area e... pumba! despediu mais um tiro de canhão Berta, que só parou no fundo das redes. Gilmar reclamou dos seus companheiros:

— Ei, vocês vieram a Londres para ver o Big-Ben?

Mas os companheiros não responderam. Estavam todos batendo os dentes como castanholas, apavoados. Batiam tanto as mandibulas, que um cavalheiro sentado perto da linha lateral riu e comentou:

GILMAR — Ainda uma vez, obrigado. E não ligue para os descontentes que falaram em frango. Só os penais que você defendeu justificam qualquer perú.

— Este time parecer seleção espanhola e não brrrrasileira! Esse time especialista tocarrr castanholas!, ha, ha!

O pior do caso e que logo depois da Taylorada, tivemos uma Grangerada. Tudo começava sempre nos pés do "feiticeiro da bola". Quando Nilton Santos ia em cima dele, a bola não estava mais lá. Não era truque de magico barato, não. Stanley, simplesmente, fazia uma passe para um companheiro, coisa que os nossos não podiam compreender. Raciocinavam:

— Como é que este sujeito que poderia entrar de bola e tudo passa a bola para os outros?

Aí é que está, amigos, a explicação da diferença entre um time e outro, aí é que está... 2 a 0. A seguir, chute rente à trave. Depois, cabeçada rente ao poste. Depois novo chute. E nova cabeçada. E novo tiro, mais uma cabeçada, novo chute, violento petardo, outra investida, outro petardo, novo chute e nova cabeçada. Os brasileiros de vez em quando conseguiam pegar na bola e então demonstravam sua fabulosa tecnica dribblistica. Aplicavam um par de fintas e quando IAM fazer o passe, quando tinha intenção de largar a pelota, aparecia um chato britanico e se apossava da mesma. Assim não é possivel! Os homens não deixaram a gente jogar! Que hospitalidade é essa?

Gilmar, na meta, dava cada pulo deste tamanho. Corria para um canto pensando que o chute seria all. Mas o chute era la, e ele tinha de pular. Enquanto ainda estava no ar, na horizontal, o tiro partia de outro canto e o coitado virava lá em cima, com seria repercussão nos rins e adjacencias. Acabou com a lingua de fora. O Pavão, enquanto isso, berrava louco da vida.

— Cadê o meu Cadê o meu homem? Estava aqui faz meio segundo e agora sumiu! Cadê? Grrrrrrrrr....

Este era o problema de toda a defesa.

Quando o juiz apitou o fim do primeiro tempo parecia que a etapa tinha durado duas horas. Olhei para o placar, devagarinho para não ter um choque. Olhei, filei... 2 a 0. Só? Arre! Que alivio. No meio de tantas bombas sobre a nossa meta, poderiam ter entrado uma meia-duzia sem que a gente percebesse. No intervalo tomei duas aspirinas e dei uma olhada para meus colegas jornalistas. Um assobiava olhando para cima, outro batia o pé no chão olhando para o lado, mais outro tirava a sujeirinha das unhas cantando baixinho, e assim por diante. Cadê coragem para trocar um olharzinho? Depois de uns minutos de silencio, o primeiro abriu baterias:

— Não somos de nada!

— Esta seleção não presta!

— Nosso futebol está podre!

— Vamos tomar goleada...

E assim por diante. Aconteceu, porem, que aos 9 minutos do segundo tempo alguma coisa esquisita aconteceu e o placar mostrou um empate de 2 gols. Como foi? Não sei. Ninguem sabe. Nem Paulinho e Didi, que marcaram os tentos. Perguntem a eles. Eles abanarão a cabeça, abrirão os braços e farão cara de quem não entende coisa nenhuma. Mas o fato é que o jogo ficou 2 a 2. Os mesmos jornalistas, de pé, com o pescoço inchado por causa das veias, berravam:

— Somos os maiores!

— Eta, seleção batuta!

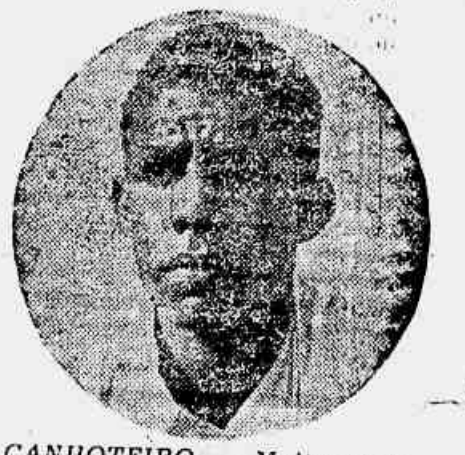
— Nosso futebol está maduro!

— Vamos meter goleada!

Imaginem, então, quando Gilmar defendeu o penal! Mas a historia do penal precisa ser contada com mais detalhes. Sabem como aconteceu? Houve um tiro indireto contra nossa meta, dentro da area. Um cara bateu, e Didi que estava perto, agarrou a bola com as duas mãos dentro da area. Por que? Complexo de goleiro? Amnésia momentanea? Gesto de indisciplina? Tonturas provocadas pela ingestão de chá? Impossivel responder, o fato é que o juiz francês só podia mesmo apitar penal. Seria bom que houvesse neblina no campo, porque com neblina talvez não visse a falta maxima... Mas, Gilmar pegou. Foi abraçado histericamente por Didi, que chorava e gritava:

— Bigado, Girmá, muinto bigado... ocê me sarvou...

Pensei que a defesa fôsse o inicio de uma formidavel goleada a nosso favor. Mas qual o quê... Os ingleses foram para a frente mais uma vez aproveitando as idéias do velhinho da ponta-direita. Pavão voltou a procurar Taylor sem achar coisa alguma (taylor, em inglês, significa "alfaiate", e pode-se afirmar muito bem que o Taylor costurou nossa defesa direitinho), a bola tornou a morar na nossa area sem qualquer ação de despejo por parte da defesa e o terceiro gol caiu de maduro, fazendo "chaf!" ao tocar o solo. 3 a 2. Novo penal. Nova defesa. Até o mais fleugmatico torcedor inglês ficou inquieto com Gilmar. O jogo prosseguiu. Os nossos, de quando em vez, conseguiam



CANHOTEIRO — Muita gente perto demais.

chegar mais ou menos perto das redes de Red Matthews, porque desejavam vêr como era o goleiro, mas não tiveram seu desejo compensado. Sairam de campo no final da partida sem saber como o fulano era. Quando Taylor marcou o quarto gol, Nilton Santos dirigiu-se ao arbitro:

— Esta frio, não? Que tal se o sr. encerrasse a peleja?

— Je ne comprend pas...

— O sr. não compra pão? Mas o que é que o pão tem com o jogo?

Mainsieur Guigue mandou Santos para seu lugar e deu ordem para o prosseguimento da partida. Os ingleses, que tinham passado dias de panico inconcebivel esperando o jogo, segundo furo sensacional da Gazeta Esportiva, vingavam-se fazendo-nos passar o mesmo panico em 90 minutos, e isso não é furo da Gazeta Esportiva. O fato é que saimos do Estadio como gatos escaldados, todos gripados por causa do frio, com dôr de cabeça por causa dos gols, e com muita vontade de largar a cronica esportiva e ir plantar batatas no planalto do Tibet. Mas enquanto Flavio Costa não largar de ser tecnico, e Didi e Cia., não pendurarem as chuteiras, recuso-me a fazê-lo. Tenho tanto direito como eles a enganar. E' ou não é? E agora vão me desculpar, mas preciso de um leito com toda a urgencia para evitar complicações piores. Até logo.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

ESTAS SÃO FUROS NO DURO...

Volta a carga o Palmeiras para conquistar o famoso "ponta de lança" Paulinho, pertencente ao Atletico Mineiro. Depois daqueles entendimentos entre os dois clubes em que a transferencia do valoroso jogador fracassou, entra em cena agora, um novo personagem para tratar dessa transação. Trata-se de um esportista palmeirense que deseja ver Paulinho com a camisa verde a branca, que esta disposto a financiar para o Palmeiras a quantia pedida pelo Atletico para negociar o seu passe, que ao que se diz, custará nada menos do que 1 milhão de cruzeiros.

A testa do Departamento Juridico do São Paulo, está o dr. Caetano Estelita Pernet na iminencia de completar o seu Departamento com a escolha de mais dois companheiros de advocacia. Embora haja quem afirme ser um deles o dr. João Brasil Vita, que ocuparia a parte penal enquanto o dr Pernet ficaria com a parte legal, a verdade é que Brasil Vita não será convidado. Desta feita ficará de fora, embora queira colaborar.

Um ponteiro esquerdo do interior paulista procurou, ha dias, manter entendimentos com um dirigente do Corintians Paulista, pretendendo, se fosse possivel, ingressar no clube do Parque São Jorge. O assunto ficou em sigilo, mesmo porque o Corintians não parece muito interessado. O ponteiro canhoto chama-se... Boquita! E é de Araraquara.

ATENÇÃO LEITORES — Estas noticias não foram publicadas por qualquer outro jornal. Entretanto, se algum leitor provar, com o recorte, que uma delas foi, realmente, publicada, (só um jornal da Capital) poderá apresentar-se em nossa Redação, que receberá DUZENTOS CRUZEIROS. E logico que existindo somente um premio de 200 CRUZEIROS, o felizardo será o primeiro que aqui se apresentar.

OS FATOS NA LENTE DE AUMENTO

ONDE O QUE E' BOM E O QUE E' RUIM FICA AMPLIADO PARA MELHOR CONTROLE DOS LEITORES

SOBROU ALGO

Procurei desesperadamente alguma coisa que pudesse ser elogiada. Não achei. Voltei a procurar, e acabei descobrindo algo: na excursão à Europa pelo menos um par de conquistas fizemos. A primeira é que não se apelou (ainda) para a questão "alimentação" visando desculpar as más exibições. E a segunda é que tão pouco se apelou para "gramados molhados" com a mesma intenção. Dois anos atrás teria sido uma choradeira terrivel com base nas duas coisas. Ainda há, porém, muitos colegas que ao regressar podem desfazer esta impressão favoravel que hoje temos. Tomara que não.

PEROLA NA OSTRA

O XV de Novembro de Piracicaba especializou-se em aplicar o "conto do craque" no Corintians? Esta pergunta decorre do simples fato de Moreno ser um desconhecido da torcida alvinegra. Se ele presta, está sendo vitima de uma injustiça. Se ele não presta, o Corintians mais uma vez foi levado na conversa por Guidotti, o matreiro presidente do XV. Moreno pode ser uma pérola, mas as pérolas só são bonitas e têm valor fóra da ostra. Nunca dentro. Quem vai tirar Moreno da ostra? Ou então quemh virá a publico bater com a mão no peito e dizer: "Errei, sim, contratando Moreno"?

CHINELOS

Dizem os telegramas que quando a delegação brasileira foi levar uma coroa de flores ao tumulo do Soldado Desconhecido, na Inglaterra Valter e Escurinho compareceram ao ato de chinelos. Sem comentários. Estes dois não devem mais ser convocados para qualquer seleção brasileira.

CASO DE PSIQUIATRA

O São Paulo F.C. precisa convidar mais um médico para seu bem montado Departamento Mas não um médico especializado em coisas do esporte em musculos arrebentados, meniscos avariados, clavículas luxadas. Precisa é de um discipulo de Freud, que procure descobrir porque o tricolor é capaz de fazer cinco gols no Santos e depois jogar duas partidas em Ponta Grossa marcando um tento apenas. O psiquiatra precisaria iniciar seus trabalhos com uma conversinha particular com Lauzoninho e Zezinho.

DESPERDICIO

Em declarações feitas a uma agência noticiosa, o tesoureiro da C.B.D. disse que a entidade estava muito satisfeita com o resultado financeiro da excursão, pois em sete jogos ela proporcionou o lucro liquido de meio milhão de cruzeiros. A C.B.D. pode estar contente, mas salta aos olhos que essa quantia é diminuta para uma delegação que passou mais de um mês viajando, e disputou sete partidas. Então a C.B.D. recebeu, apenas 70 mil cruzeiros por partida? Miséria. Ou recebeu muito pouco ou recebeu muito e desperdiçou gaita a rodo com os cartolas. Nas duas hipóteses a entidade fica mal na fita.

PULSO FIRME

Faleão declara que quer dar inicio ao campeonato no próximo dia 27, de qualquer jeito. Há uma porção de coisas com as quais não concordo, com relação a este inicio de campeonato. Mas quanto a data, sim. Talvez possa fazer um elogio a Faleão pela primeira vez na vida. Se o certame começar mesmo no próximo dia 27 poderá terminar antes de Dezembro e não teremos competição em pleno verão, com chuvas e trovoadas. Já é alguma coisa, convenhamos.

PIOR A EMENDA

A contratação de Nestor foi chocante. Mas já que ela se deu, seria critica destrutiva viver atacando-a. Ha, porém, uma critica construtiva a fazer. Querem aproveitar Nestor? Então chega de deslocá-lo para a extrema direita. Se ele foi engajado pelas boas atuações no XV de Jau, não se esqueçam que sua posição era a meia-direita, avançado. Adãozinho ficava atrás fazendo o pião e o "bigodinho" na frente marcando gols e abrindo brechas. Botá-lo na ponta direita é agravar o erro. Aimoré precisa convencer-se que de todos os extremos que possue no plantel o melhor é Renatinho.

PALESTRA OU PALMEIRAS?

NELSON DUQUE

Continuamos hoje, a nossa "enquete" sobre o movimento que se vem fazendo no sentido da volta do nome Palestra ao atual Palmeiras. Ouvimos a esse respeito, o sr Nelson Duque, diretor do departamento do interior esmeraldino, que assim se pronunciou:

— "Sou cem por cento favoravel a manutenção do nome Palmeiras! Acho inoportuna a volta do nome Palestra. Não que eu desgostasse desse nome. Acontece no entanto, que Palmeiras pegou bem e já se solidificou no meio da massa. O nosso clube já é essencialmente brasileiro e não ficaria bem voltar a ter o seu nome antigo incluindo-se Italia. Desta maneira, sou contra esse movimento, que aliás, parece não ter qualquer eco no meio dos associados e da torcida"

Marcha da Contagem: **Palmeiras 2 vs. Palestra 6.**

PETECA DESDE CEDO

O jovem Zezé não teve tempo nem de convencer como ponteiro direito. Por um golpe de mágica foi transformado em meia. Zezé começava a pintar como substituto de Cláudio e "insubstituivel". A direção técnica do Corintians, porém, prefere ignorar este fato e aventurar-se numa experiencia que pode ser fatal ao jogador. Ou será que Brandão acha que Cláudio tem no quintal de sua casa a fonte da mocidade? Ou será que o Corintians pretende contratar um extrema de grande classe para tomar o lugar do veterano capitão? Seria melhor deixar o Zezé no ponta. Mais vale um passaro na mão do que dois voando. E ninguem quer ser peteca.

APESAR DA DERROTA

AGRADOU A "PREMIER" DO CAMPEÃO DO INTERIOR

Apesar da derrota, um tanto exagerada, no que diz respeito ao placard, agradou sobremaneira a Ferroviaria em sua primeira apresentação no Pacaembu. Perdeu a partida, porém conquistou a simpatia do publico. Através de uma exibição vistosa, com um futebol essencialmente objetivo jogado de maneira pratica, sem delongas, querendo sempre realizar as coisas da forma mais facil, a equipe interiorana demonstrou ser, realmente, um bom conjunto.

OS DEFEITOS

Deve-se, contudo, apontar alguns defeitos do simpatico onze da hinterlandia. Essas deficiencias foram apresentadas pela retaguarda, muito insegura e cheia de altos e baixos. Pixo, algo oleoso perdeu varias jogadas infantilmente, possuindo, outrossim, a contraproducente mania de marcar à distancia, dando ampla liberdade ao meia adversario. O meio Dirceu impressionou pelas suas incontaveis virtudes individuais, folego imenso e boa visão nos passes. Teve como demérito a falta de segurança na marcação. Adianta-se muito e, apesar de ter boa recuperação, nem sempre volta a tempo.

Tambem os laterais causaram apreensão, em virtude da ineficiente cobertura que realizaram. O esquerdo por exemplo, nem sempre soube conter as investidas do velor Renatinho, deixando-se superar debilmente. Izam, por seu turno, vinha comprometendo, sendo substituido acertadamente por Monte, elemento que era zagueiro central da ADA e foi deslocado para o posto com acerto tendo revelado qualidades para a posição.

O arqueiro Fia, elemento veteranissimo, evidenciou segurança e boa colocação. Viu-se em maus lençois, isto porque os laterais eram vencidos e os ponteiros adversos "fechavam", sempre com perigo, com direção à meta. Portanto, falhou em demasia a retaguarda, motivando, por conseguinte, o desmembramento total em ocasiões lancinantes. Momentos houve em que o sexteto era completamente batido e o "five" ofensivo alvi-verde descia com periculosidade. Mas, como sempre acontece, além de Fia, havia um elemento em condições de contrabater-se em igualdade de condições: Ferracioli. Esse jogador, excessivamente util, fez valer sua irredutibilidade, cortando com exatidão algumas avançadas perigosas da vanguarda oponente.

OFENSIVA INSIDIOSA

Revelou o ataque da Ferroviaria excelente padrão de jogo. Movimentando-se rapidamente, sem abusar de estilizações, sempre com bola no chão deu um trabalho insano a defesa do Palmeiras. Possui dois homens magnificos, "entrões", ripicamente de area. Jogadores de caracteristicas cuja escassez é um fato no futebol brasileiro. Seus nomes: Cardoso e Gomes. Pena que ambos só começaram a realizar alguma coisa depois dos primeiros vinte e cinco minutos. Todavia, verdade seja dita, a Ferroviaria estava fadada a perder e assim sucedeu. Nivaldo, verdadeiramente notavel, e as traves encarregaram-se de liquidar com as pretensões dos interioranos.

Bazzani, indubitavelmente um jogador de classe, foi outro que sentiu muito os primeiros minutos, mas, passada a crise emocional que o assolou nos instantes preliminares, armou com rara inteligencia, procurando sempre alimentar o extrema Boquita. Este, por sua vez, nos pareceu um elemento muito "ciscador", com um estilo de jogo bastante semelhante ao de Tite. Nenhum dos dois ponteiros direitos agradou, embora Alemão mostrasse mais ímpeto e tivesse mais presença do que Paulinho.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

(Conclusão)

BENI — Neste caso... pode falar aos jornais.

MALZONE — Se tem tanta certeza... fica por sua conta.

AIMORE' — Venceremos.

BENI — Você acha que poderemos passar pelos outros quatro grandes?

AIMORE' — E quem disse isso?

BENI — Você, era.

AIMORE' — Essa é muito boa. Eu apenas disse que seriamos campeões. Mas quando afirmei isso, referia-me ao titulo do segundo grupo.

MALZONE — Que segundo grupo?

AIMORE — O grupo dos desclassificados, ora. No turno de classificação vamos tirar o 12.o ou 13.o lugar, e na hora de defender a permanencia na primeira divisão seremos os campeões do grupo! Pode ter certeza!

NA ACADEMIA DO PARQUE SÃO JORGE

PRIMEIRO LUGAR

BALTAZAR — O Cabecinha de Ouro parece estar querendo se recuperar. Já vinha realizando boas partidas e, domingo, contra o Ipiranga, foi o principal valor da ofensiva. No treino desta semana, Baltazar voltou a jogar bem e a marcar, seguindo à risca as instruções do treinador. Durante a semana, portanto, Baltazar merece o primeiro lugar dentro da agremiação do Parque São Jorge. Que continui assim, recuperando-se!

ULTIMO LUGAR

MORENO — Até parece que o Corintians tem azar com o XV de Piracicaba, pois já aconteceu com Gatão, acontece agora com Moreno. Este jovem elemento, possuidor de boas qualidades, nem sequer nos treinos consegue destacar-se. Ele que era goleador, não sabe mais atirar. Convocado para comparecer domingo no Pacaembu para o jogo com o Ipiranga, alegou que não sabia de nada. Merece o ultimo lugar dos corintianos.

NEM TUDO ESTEVE AZUL NO G. P.

Animais que foram "guardados" — PERKY "explodiu" em manobra muito bem idealisada — JAPPE quase consegue vencer — Vinha de ultimo — Comentários — Os programas desta semana — Serão corridos dois clássicos — Voltamos ao "arroz com feijão"... — Notas e novidades — Palpites

Nem tudo foram flôres na semana do G P. "São Paulo"... E que as festas, os acontecimentos excepcionais, a estrondosa vitória do cavalo brasileiro, pôs um véu sôbre outros fatos que não são nada edificantes

"GUARDANDO"

Acontece que, com a aproximação das provas da semana do G P. "São Paulo", não são poucos os treinadores que preferem "guardar" seus pupilos, visando com isso "matar dois coelhos com uma só cajadada", isto é, conseguir pule alta, pois os pareos são cheios, e abiscoitar uma dotação mais compensadora. Todos os anos, é a mesma coisa... Muitos animais vão à raia, nas semanas que precedem o G P., apenas para mostrar as fardas dos donos, habilmente conduzidos por pilotos previamente industriados, ou preparados para perder. Com isso, acabam endo esquecidos pelo publico apostador, que dispensa suas atenções a outros animais mais fáceis no marcador, e as surpresas acabam por explodir, nem sempre cercadas pelas desculpas das "peripécias", o eterno argumento dos que pretendem tudo justificar.

EXEMPLOS

Na sabatina do G.P., por exemplo, tivemos dois animais que não andavam correndo de acôrdo com suas reais possibilidades: um deles logrou o objetivo, isto é, ganhar, enquanto o outro, proporcionando aos seus responsáveis merecidissimo "castigo", acabou em segundo, embora correndo de forma destacada. Queremos nos referir a Perky e Jappe. A primeira, cuidada pelo "Zezé" Nascimento, vinha de atuações que não autorizavam ninguém esperar dela mais do que um placesinho. Vejamos: 12.o (13) para Royalty, Tita, Sobria, etc., na areia leve; 6.o (7) para Penny, Idê e Ita do Norte, na areia pesada; 4.o (8) para Morgadinha, Exeçelência e Gaudéria, na areia pesada. A primeira desta performance, muito longinqua, mas as outras duas bem recentes, sendo que quando Perky entrou em quarto fôra muito apostada e perdera sem jamais dar a menor demonstração de que pudesse vencer suas fracas adversárias. Pois bem, no primeiro páreo da sabatina do G.P., Perky, nas mãos do Irigoyen — quiseram pôr um joquei de categoria para garantir... — a filha de Seventh Wonder correu de forma esplendida, esmagando as inimigas já na entrada da reta, e disparando rumo ao disco, sem tomar conhecimento dos esforços das demais concorrentes, várias delas suas dominadoras em ocasiões anteriores. A distancia era a mesma, a raia a mesma, e a turma mais forte... Foi, pois, conseguido aquilo que se pretendia e deliberadamente foi traçado num plano hábil: a vitória e uma grande pule, pois Perky rateou mais de 100 por 10.

O OUTRO

O retrospecto da potranca Jappe não era menos animador, ao contrário, era péssimo. A filha de Fair Honour vinha de fechar raia, em prova levantada por Novidade, sôbre Via Lactea e Just Rose e, anteriormente, fôra 5.a em 7, e 4.a em 7. Preparada com cuidado, guardada para "explodir" na semana gorda do turfe de São Paulo, Jappe correu uma imensidade, aparecendo "voando" nos ultimos 300 metros e por pouco não alcança Etoile Filante, em cima do disco. Reconhecemos que, neste caso, seu cuidador — o famoso Attianesi — foi mais habilidoso que o Nascimento, porque Jappe ficou bastante tempo fóra da pista, cuidadosamente escondida em seus exercícios, mas nem porisso deixou de constituir manobra que, se conseguisse vingar, daria incontáveis prejuizos aos apostadores. Queriamos ainda falar de outros casos, mas falta-nos espaço. Fica para outra ocasião...

BÔA PERSPECTIVA

(Antero de Castro)

O G.P. "Força Expedicionária Brasileira" não tem grande história, porque é de instituição recente: todavia, tem servido para que os técnicos tenham valioso ponto de referência no que concerna às possibilidades das éguas em treinamento.

Neste ano, a prova — já com alguma tradição — apresenta como nota curiosa as estreias de Encore, excelente corredora nacional, e de Beguiler, égua uruguaia de animadora campanha na Gávea.

Encore é elemento de destaque em sua geração. Chegou mesmo a mostrar alguma autoridade nos confrontos com os machos, mas depois caiu de estado, vitimada por um mal pertinaz, do qual apenas agora parece estar refeita. Ao reaparecer na Gávea fez um "papelão", mas não andara muito bem, faltando-lhe o necessário aguerrimento, além do que enfrentava naquela ocasião adversários de mais categoria do que suas apositoras de agora.

Beguiler veio de Maroñas com muita fama; fôra um dos mais destacados elementos de sua geração. Em nossas pistas, ao lado de atuações excelentes, mostrou também ser muito falsa, falhando em muitas ocasiões, quando era inteiramente esperada. Bem colocada na distância, apesar de algo sacrificada no peso, poderá corresponder às esperanças de seus responsáveis.

Não são, porém, apenas esses os elementos de destaque do G P. de domingo vindouro em Cidade Jardim, podendo-se falar ainda de Tôa, que volta a competir em muito bôa forma, caprichosamente preparada pelo Mario "Português". Em se tratando de animal atrevido, muito bem na milha de grama, sua chance não deve e nem pode ser desprezada.

—:—

Ainda na domingueira, teremos novo confronto clássico entre as potrancas mais destacadas da última geração. HOY!, por ser ganhadora clássica, dará dois quilos de vantagem à suas adversárias, mesmo a IF que, como ela, também levantou duas carreiras, mas ambas comuns.

Hoy! não nos parece elemento capaz de inspirar grandes esperanças. Todavia a geração que estreou ha pouco em Cidade Jardim não reune grandes valores, razão pela qual poderá prevalecer, num final dificil, uma ou outra das demais inscritas, dentre as quais devem ser destacadas Tropelia, Urda e Teima.

Tropelia vem de fracasso, mas em pista de areia, onde parece render muito menos... Urda também falhou em seu derradeiro compromisso, mas por haver largado mal... Teima, por sua vez, fracassou na qualidade de grande favorita por uma questão de sorte: tem tudo agora para encontrar o caminho da reabilitação total. Contamos mesmo com ela, que elegemos, desde já, nossa preferida.

A ESTRÉIA DE ENCORE

Dois classicos teremos domingo em Cidade Jardim: um aberto a éguas de 3 e mais anos, de qualquer pais; outro reunindo potrancas paulistas de 2 anos... Nem porisso, o programa é atraente. Encore estreia como favorita. Damos a seguir o programa de domingo com montarias:

1.o PAREO — 13 h — 1.400 m.

1—1 Guaricanga, P. Vaz 58
2—2 Japomar, L. Gonzalez ... 55
3 Quindim, C. Aurungo ... 52
3—4 Naitosa Bruleur, A. Xavier 53
5 Absurdo, D. Garcia 54
1—6 Paranaribo, B. Araujo . 57
7 Funicula, R. Olguim 51

2.o PAREO — 13.30 h. — 1.500 m.

1—1 Excelencia, P. Vaz 55
2—2 Idê, Induna, S. Ferreira . 55
3—4 Papa Fina, E. Le Mener . 55
4—5 Lembrança, J. M. Amorim 55
4—6 Misteriosa, F. Costa 55
7 Allada, R. Olguim 55

3.o PAREO — 14 h. — 1.000 m.

1 Brulée, R. Olguim 55
2 Remita, D. Garcia 55
2—3 Truta, L. B. Gonçalves .. 55
4 Idéa, G. Massoll 55
3—5 Iaen, S. Ferreira 55
6 Cinda, P. Vaz 55
4—7 Namorada, F. Costa 55
8 Brasa, J. Alves 55
" Dalelena, A. Xavier 55

4.o PAREO — 14,35 h. — 1.400 h.

1—1 Grogue, A. Xavier 56
2 Pechulinha, A. D. Xavier 54
" Angolinha, L. B. Gonçalv. 54
2—3 Rosanarose, S. Ferreira . 54
" Delito, L. A. Pinheiro ... 56
3—4 Proton, E. Vieira 56
5 Sertaneja, P. Correia .. 54
6 Pacoti, D. Garcia 56
4—7 Hova, R. Olguim 54
8 Quimono, C. Aurungo .. 56
9 Hilman, J. M. Amorim . 56
10 Delight, H. Molina 54
11 Andorinha, C. Taborda . 54

5.o PAREO — 15,10 h — 1.500 m.

1—1 Ruhr, L. Gonzalez 55
2 Lad, P. Vaz 55
3 Irá, R. Zamudio 55
2—4 Genequim, E. Silva 55
5 Colombinho, J. Camargo . 55
6 Atento, C. Aurungo 55
3—7 Empenho, F. Irigoyen ... 55
8 Cicero, D. Garcia 55
9 Guaiaco, A. Xavier 55
1-10 Buty, A. Xavier 55
11 Dimanche, G. Massoll .. 55
12 Esc. Equadron, F. Sobr. 55

6.o PAREO — 15,50 h. — 1.200 m.

1—1 Hoy, D. Garcia 57
2 Faz Assim, R. Olguim .. 55
2—3 Harmoniosa, G. Massoli . 55
4 Quiteria, A. Xavier 55
3—5 Tropelia, O. Reichel 55
6 Urda, J. Marchant 55
4—7 Eviana, L. Gonzalez ... 55
8 If, J. Alves 55
9 Teima, M. Alonso 55

7.o PAREO — 16,30 h. — 1.600 m.

1—1 Encore, F. Irigoyen 55
2 Irvana, P. Vaz 53
2—3 Huapi, A. Xavier 55
4 Krishma, O. Reichel 55
3,5 Toa, J. Marchant 53
6 Egaltina, J. Alves 53
4—7 Beguiler, L. Vargas 59
8 Backlash, L. Gonzalez .. 59
" Henriette, J. Camargo .. 55

8.o PAREO — 17,10 h. — 1.500 m.

1—1 Dom Armando, R. Olguim 56
2 Iritaca, Greme Jr. 54
3 Diluvium, G. Massoll 56
2—4 Himberlay, F. Costa 56
5 Gip, P. Correia 54
6 Jacuruxi, B. Araujo 56
3—7 Hopalong, L. Osorio 56
8 Hinde, L. B. Gonçalves . 54
9 Hyala, A. D. Xavier ... 54
10 Humoristica, J. M. Amor. 54
4-11 Compacto, O. Reichel 56
12 Queri, P. Vaz 56
13 Dresden, A. Xavier 56
14 Inefavel, D. Garcia 54

Todos os pareos na grama

A FRACA SABATINA

Livres dos atropelos das jornadas dificeis do G. P. "São Paulo", voltamos ao ramerrão de sempre... Teremos, por exemplo, uma sabatina que nada apresenta de atração... O programa mencionado, com montarias, é o seguinte:

1.o PAREO — 13.45 h. — 2.000 m.

1—1 Kapurtala, P. Vaz 56
2— Good Morning, N. Pereira.. 56
3—3 Sollo, J. Marchant 56
4—4 Quita, Excluida 54

2.o PAREO — 14.15 h. — 1.400 m.

1—1 Hoje, L. B. Gonçalves... 55
2—2 Solfejo, G. Massoll 55
3—3 Barabu, A. Xavier 55
4 Kracatau, W. Montanha . 55
4—5 Onorio, A. Ferreira 55
6 Sobieski, J. Camargo ... 55

3.o PAREO — 14,45 h. — 1.000 m.

1—1 Cidaboy, G. Massoll 55
2 Hamilcar, F. Costa 55
2—3 Llemá, J. Marchant 55
4 Togo, L. Gonzalez 55
3—5 Mais Lindo, C. Taborda . 55

Para acumular

KAPURTALA
HOJE
NAUTA
HAKUBAI

—:—

1.o — Dupla 13
2.o — Dupla 12
4.o — Dupla 12
5.o — Dupla 23

★

GUARICANGA
EXCELÊNCIA
BRULÉE
D ARMANDO

—:—

2.o — Dupla 12
5.o — Dupla 12
6.o — Dupla 14
8.o — Dupla 12

6 Jaracatiá, E. Silva 55
4—7 Jambaé, J. P. Souza ... 55
8 Juniper, P. Vaz 55

4.o PAREO — 15,20 h. — 1.000 m.

1—1 Voyageur, S. Ferreira .. 55
2 Half Time, Greme Jr. .. 56
2—3 Nauta, J. Alves 55
4 Bari, F. Sobreiro 55
3—5 Hirco, G. Massoll 55
6 Arariban, J. P. Souza . 55
4—7 Joalheira, A. Xavier ... 55
8 Ibuassu, F. Costa 55
9 Jackmar, P. Vaz 55

5.o PAREO — 15.55 — 1.800 m.

1—1 Tapiz, J. Manchant 55
2—2 Silvanesco, A. D. Xavier . 55
3 Tribunal, A. Cataldi 55
3—4 Long Lega, L. Gonzalez . 55
5 Mar Alto, F. Costa 55
4—6 Estado Maior, P. Vaz 55
7 Itavão, D. Garcia 55

6.o PAREO — 16,30 h. — 1.400 m.

1—1 Hakubai, J. Alves 55
" Garcita, A. D. Xavier .. 55
2 Madreperola, D. Alves ... 55
2—3 Gaiteira, D. Garcia 55
4 Penny, R Olguin 55
5 Bavarda, E. Silva 55
4—6 Ora Essa, J Carvalho .. 55
7 Sinimbu, P. Vaz 55
8 Algebra, L. Gonzalez ... 55
4—9 Perky, J. Marchant 55
10 Sirana, O. Reichel 55
" Dammit, G. Massoll ... 55

7.o PAREO — 17,10 h. — 1.500 m.

1—1 Gibson, A. Xavier 58
2 Fitinha, J. M. Amorim .. 54
3 Negra Linda, E. Le Mener 47
2—4 Quinhão, F. Irigoyen .. 57
5 Marrakesh, A. Artin 54
6 Falernito, F. Costa 56
3—7 Fran Campeã, R. Olguim 49
8 Godivana, C. Aurungo . 56
4-10 Ardoroso, P. Vaz 55
11 Alsax, D. Freire 52
" Pae Chico, B. Araujo 55

O 3.o, 4.o e 5.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 1.o pela variante.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

KAPURTALA	SOLLO
HOJE	SOLFEJO
ULEMA	JAMBAGÉ
NAUTA	VOYAGEUR
SILVANESCO	MAR ALTO
HAKUBAI	GAITEIRA
GIBSON	ORGOROSO

DOMINGO

GUARICANGA	JAPOMAR
EXCELÊNCIA	IDÊ
BRULÉE	TRUTA
SERTANEJA	QUIMONO
EMPENHO	RUHR
TEIMA	HOY!
ENCORE	BEGUILER
DOM ARMANDO	KIMBERLAY

GRANDE ERRO

Temos sempre combatido no sentido de que os nossos grandes proprietários se capacitem da necessidade de enviar ao estrangeiro nossos melhores parelheiros, a fim de que possa nosso turfe e nossa criação adquirir fôros internacionais. Eis que é chegada a oportunidade de nos fazermos representar de forma categórica por intermédio de Adil, que mostrou ser superior a Tatan, o melhor animal atualmente em treinamento na Argentina. Todavia, estarrecidos, soubemos que os responsáveis pelo filho de Candid Lover pensam fazê-lo correr apenas as provas clássicas "domésticas", numa politica que devemos condenar, por ser danosa para os interêsses nacionais. E dizer que são os srs. Nelsohn e Ademar de Almeida Prado criadores...

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

AINDA SE ILUDE O PALMEIRAS COM UM QUADRINHO DE OITO CONTOS!

Qualquer adversario por menos categoria que possua põe em panico sua defesa de porcelana — Oito mil cruzeiros talvez dessem para montar um esquadrão em 1920, no tempo do formidavel Palestra... — A Ferroviaria, sem ser nada de anormal, andou botando panico à vontade em todas as linhas alviverdes — O que o Mario Beni não viu ou não quer ver para o campeonato

Fazendo a sua estreia na Primeira Divisão a Ferroviaria de Esportes de Araraquara, jogou ante a renovada equipe do Palmeiras. Jogo incendiario, onde prevaleceu o espirito de luta dos dois conjuntos.

O alvi-verde, iniciou a batalha como um foguete, sapecando logo dois a zero, aproveitando naturalmente o nervosismo e o desencontro de retaguarda adversaria.

Aliás, logo nos primeiros minutos, percebia-se perfeitamente que o quadro de Parque Antartica estava disposto à luta. Seu modo de atuar, era completamente diferente da vez anterior, quando atuou contra o S. C. Recife.

Prevenidos para não sofrer qualquer surpresa, o onze esmeraldino, jogando a base de velocidade e improvisação, envolveu de forma incontestavel a defensiva araraquarense, que foi impotente para conter a defensiva alvi-verde, cheia de virtudes individuais, procurando com isso sobrepor-se ao seu contendor, acabando mesmo, por conseguir uma superioridade marcante de 2 a 0.

Todavia, os visitantes não se preocuparam com isso, voltando a insistir e a martelar o ultimo reduto esmeraldino passando a fustigar com perigo o arco de Nivaldo, que passou por maus bocados, só não caindo pela falta de chance dos seus atacantes e pela sorte com que contou o goleiro alvi-esmeraldino.

Depois dos 2 a 0, o time periquito caiu de produção sendo a defesa obrigada a se desdobrar para manter a superioridade conquistada, aparecendo nessa altura, Martin e Gersio, como as duas figuras primordiais da retaguarda de Parque Antartica.

No segundo tempo, voltou o Palmeiras a reencontrar o seu melhor jogo, dominando durante os primeiros 20 minutos, quando oportunidades de ouro foram perdidas. Contando com a sua defesa solida e quasi que intransponivel, mesmo assim, a retaguarda palmeirense se viu mal diante da insinuante ofensiva da Ferroviaria, cujos homens fustigavam constantemente a area esmeraldina, surgindo Cardoso e Gomes como os grandes homens do seu ataque, dando um trabalho insano aos defensores para evitar que a sua meta fosse vazada.

Depois daqueles 20 minutos soberbos, novamente voltou a Ferroviaria a atuar de forma surpreendente, jamais intimidando-se com o placarde, chegando mesmo a ameaçar de perto o empate, quando a contagem por duas vezes, chegou a ficar em 2 a 1 e posteriormente 3 a 2.

Somente nos minutos finais da porfia, é que o quadro interiorano se conformou com a derrota, quando Juarez assinalou o 4.o e ultimo gol da noite, ratificando de vez o triunfo dos periquitos.

VALDEMAR FEZ FALTA

O time esmeraldino, ressentiu-se da ausencia do medio Valdemar, que foi substituido por Joel, jovem elemento, que apesar de ter se conduzido relativamente bem deixou pela sua inexperiencia, claros no meio do campo, sobrecarregando a defensiva, principalmente a Dema que foi o mais sacrificado socorrendo quasi sempre o meio do campo, ficando entre dois elementos, permitindo assim, que o pontelro da Ferroviaria, provocasse as pontadas mais perigosas em direção ao arco de Nivaldo.

De qualquer maneira, no entanto, o time palmeirense funcionou bem, principalmente a defesa, cuja peça, apesar dos maus momentos que passou, dada a eficiencia da vanguarda visitante, mesmo assim cumpriu um bom trabalho.

Quanto a vanguarda, teve altos e baixos, ora convencendo ora deixando-se destruir com relativa facilidade pelo adversario, tendo em vista, a indecisão e a falta de maior finalização nos momentos decisivos.

Ficou claro, mais uma vez que o ataque ainda é a peça que está desajustada na equipe, devendo melhorar para o futuro para que possa o Palmeiras fazer uma boa figura no campeonato.

ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

O CORINTIANS SE ARREPENDERÁ DE NÃO TER ME CONTRATADO!

No jogo Corintians vs. Ipiranga, o publico presente ao Pacaembu presenciou um dos mais belos gols de toda a sua historia. Um tento que se fosse marcado em outras circunstancias, num classico, numa decisão de campeonato, seria rememorado durante muito tempo. Um daqueles gols que ficam gravados na memoria do torcedor, enfim. Seu autor foi Liminha, o mais tenebroso adversario que o Corintians tem... Ora, que o rapaz é corintiano todo o mundo sabe. Mas, neste caso, por que joga tanto contra o alvinegro? Eis algo dificil de responder. Mas aqui, na Entrevista Que Não Foi Feita, todas as respostas são faceis. Vamos pois ouvir ficticiamente Liminha para que ele nos relate o porque de suas geralmente grandes partidas contra o Corintians.

— Você, quer saber mesmo?

— Quero, Liminha.

— Pois então tome nota: jogo assim contra o Corintians por puro espirito de vingança.

— Vingança? Não é para que ninguem possa acusá-lo de corintianismo?

— Não, nada disso. Todo o mundo sabe que eu sou corintiano, a acusação não seria coisa nova.

— Então explique o porque da vingança.

— Há uma coisa que eu não perdôo ao Corintians.

— Qual é?

— O fato de não ter quebrado lanças para contratar-me. Teve duas oportunidades, cada qual melhor que a outra, e desperdiçou as duas. Eu, no intimo, torci fervorosamente para que o alvinegro me contratasse. Mas no fim acabei dando com os costados em outros clubes, ambos "inimigos" velhos do meu amado Corintians. Fiquei com tanta raiva que fiz a mim mesmo a promessa de não perdoar o Corintians. Sempre que puder, hei de meter bolas nas redes alvinegras, de preferencia quando forem guarnecidas por Gilmar.

— Você tem esperanças ainda de ser corintiano?

— Só no Corintians da Barra Funda. Vou indo para os 36 anos, meu caro, e jogador de 30 anos aqui é velho. Minha ultima oportunidade foi esta, antes de passar para a Portuguesa. Olhe que eu fiz força para atrapalhar o negocio com os russos, hein? Fiz até desaforos com os pobres e temerosos portugueses. Se eles não estivessem loucos atrás de mim, porque precisavam de um goleador, teriam me mandado às favas definitivamente...

— E no proximo campeonato então, o Corintians vai sofrer?

— Vai passar muito mal nos dois turnos, isso eu garanto. Vou dar tudo, vou suar a camisa, o calção e as meias, e possivelmente meu nome ocupará os noticiarios. Farei com que se arrependam amargamente de não ter compreendido meu desejo enorme de ser contratado.

— Eles compreenderam...

— Então bancara mos trouxas, fingiram não compreender, porque na verdade, se o Corintians quisesse me contratar, seria a coisa mais facil deste mundo. Aquela historia da troca por Homero quando eu ainda era do Palmeiras e estava brigado, não ficou bem contada. O Palmeiras teria aceito a troca pau a pau, o Corintians é que se fantasiou de vaidosão... Além do mais, mesmo que o Corintians tivesse de gastar um milhão de cruzeiros, seria o dinheiro mais bem gasto do mundo, porque eu ganharia dois campeonatos seguidos para eles.

— Caramba!

— Não é orgulho, nem vaidade. Tenho certeza disso. Eu, quando atuo com vontade, com prazer, rendo muito. Domingo ultimo por exemplo, além de ter o motivo citado para jogar bem, eu me sentia emocionado ao botar a camisa do Ipiranga. Esta feliz combinação deu como resultado aquele vitoria. Houve um jornal, até, que escreveu assim: "Falton Rubens ofuscou Liminha". Esta frase me envaideceu muito, porque eu compreendi que era sincera. Realmente, era como se contasse com dez anos menos. Senti-me lépido, veloz, animado, e seria assim que eu defenderia a camiseta do Corintians em todas as ocasiões. Digo mais: se eu pudesse pedir uma coisa, uma coisa só a uma fada protetora, sabe o que pediria?

— Estou apostando que sei.

— Pois acertou... Pediria ter novamente 15 anos, para me meter no Parque São Jorge dia e noite até que percebessem qualidades e me dessem uma chance. Ela viria, a não ser que o pessoal lá seja uma carabuada de cêgos!

MANUEL RAIMUNDO INCISIVO:

«CONTAREI AOS SOCIOS A SITUAÇÃO DO CLUBE»

UMA GRANDE REUNIÃO PREVISTA PARA OS PROXIMOS DIAS, ENTRE DIRIGENTES E ASSOCIADOS — CLELIO, MAIS UM QUE DISSE FICO — ALFREDO, VITOR E POY, NAS PROXIMAS HORAS — CANHOTEIRO, GINO E DE SORDI, SÓ NA VOLTA DE LONDRES

Atravessa o São Paulo um periodo de reorganisação interna. A mudança de diretoria provocou um movimento inaudito, com os novos titulares de cargos procurando acertar seu Departamento, dando-lhe o melhor que no momento pode ser oferecido. Um dos postos de maior relevancia numa equipe de futebol é a direção do Departamento Profissional. Comando direto dos jogadores, resoluções sobre renovação de contrato, dispensas ou contratações, questões de premios, concentrações e discussões dos casos de maior relevancia dentro do setor que o publico vê, pelo qual torce e sobre o qual levanta celeumas diversas.

Manoel Raimundo Paes de Almeida, socio fundador do São Paulo, sampaulino, pois, de quatro costados, sempre esteve em grande afinidade com os problemas que afligem o tricolor e procurou colaborar do lado de fora. Cicero Pompeu convidou-o para assumir a direção do Departamento Profissional. Aceitou com satisfação e, dentro da lhaneza com que trata o proximo, conseguiu logo de inicio firmar-se como um captador de simpatias.

Experiencia praticamente não tem de maneira profunda. Estar do lado de fora e discutir problemas é uma coisa. Entrar na dança e enfrentar esses mesmos problemas já é outra bem diferente. Bom administrador em suas atividades particulares, certamente saberá aplicar dentro do futebol o tino administrativo que adquiriu com a pratica. Mas, no momento é novo na materia e como todo elemento novo, principalmente num posto de grande envergadura como esse que assumiu, passará por momentos atrapalhados.

Fomos ouvi-lo, procurando colher impressões iniciais, dentro do São Paulo, dentro do cargo que ora ocupa. E para cada pergunta encontramos uma resposta firme, o que nos faz crer que o esforço visando se inteirar de todo o movimento interno está havendo e com bom proveito.

— **Como anda o Departamento Profissional?**

— **Com os problemas que ainda flutuavam no final da administração anterior. Mas, todos eles serão com o devido tempo resolvidos.**

— **Na maioria. Clelio já assinou. Receberá onze mil por mês** durante um ano. Gino, Canhoteiro e De Sordi ainda se encontram fora do pais e, na volta, terão seus casos resolvidos. Alfredo, Vitor e Poy ficarão conosco. O caso mais complicad parece ser o de Alfredo, dentro do novo plano tricolor.

— E Bauer?

— Continua naquilo. Oferecemos os 15 mil, ordenado teto, por mês. Não aceitou. Não daremos mais que isso. Se quiser, nossas portas estarão abertas e sustentaremos a oferta. Caso contrario ... portas estarão abertas e sustentaremos a oferta. Caso contrario ... portas estarão abertas e sustentaremos a oferta. Caso contrario ...

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Gostariamos de saber uma coisa: será que o presidente da Federação Paulista aproveitou sua estada em Londres para um pequeno estudo sobre a lei do acesso dos campeonatos britanicos? Ou será que na Italia teve esse cuidado? Ou nos outros paises em que esteve com a seleção? Duvidamos que tal tenha acontecido. Tempo dava, mas, por certo, não passou pela cabeça do presidente que necessitamos aprender como os outros paises levam avante, sem recursos, sem nada, os seus campeonatos. Como conseguem aquilo que para nós tem sido tão dificil: a descida de um clube para divisão inferior sem protestos, sem barulho. Naturalmente esse será o lado maior da questão, havendo dezenas de pequenos detalhes que nos seriam de grande utilidade. Notem que o campeonato paulista de 56 dará muito pano para manga, a começar pela classificação dos interioranos para o seu certame da Segunda Divisão. Porque, o erro da limitação do numero de clubes foi repetido na nova lei do acesso, enquanto os minimos exigidos foram alterados, abrindo novas portas as agremiações. Todos vão querer entrar na Segunda Divisão, muitos estão em condições de fazê-lo, mas a lei do acesso, ainda falha, sem motivos e estupidamente será uma barreira a pretenção, justa, da maioria. Nossos horizontes esportivos estão limitados por aquilo que aprendemos em alguns anos e que não melhoramos. Não houve evolução na organização do futebol brasileiro, no caso paulista. Uma mesma lei, os mesmos estatutos vêm sendo usados há tanto tempo, cheios de vicios, de erros, que infelizmente não desaparecem. Por isso nos lembramos da visita que o presidente da Federação fez a varios paises da Europa, onde acesso e descenso são iguais, onde a evolução de organização foi até maior que a tecnica. Gostariamos de saber por isso, se o presidente Falcão terá novas ideias, novos ensinamentos a aplicar no futebol bandeirante, tão estagnado nesse particular. Infelizmente nossos dirigentes preocupam-se mais com fazer turismo e carregar a bandeira brasileira nos ombros nos instantes de vitoria que propriamente de aprender algo de mais util que possa melhorar nossos medioeres sistemas de campeonato. Essa é que é a verdade! — MILTON CAMARGO.

COISAS DAQUI E DALI...

Enquanto o campeonato não vem comentamos despreocupadamente as "coisas" do futebol interiorano e sua gente.

CLUBE DE CORNETAS

Conhecemos em Bebedouro, anos atrás, o famoso "Clube dos Cornetas", reservado especial na cancha da Internacional, onde ficavam os torcedores mais fanaticos, os verdadeiros "cornetas" da cidade. Algo de original e curioso. Será que ainda existe por lá esse famoso clube? Não ouvimos falar mais nele!

ZEZÃO NÃO ERA SENTENCIADO

Escrevemos uma vez a historia de eZzão, goleiro do Taubaté, dizendo que estava preso na penitenciaria local e que só saia para jogar futebol, já que era goleiro do Taubaté. Escreveram-nos de Taubaté, reclamando, dizendo que Zezão não estava na penitenciaria local, mas num instituo de menores, o que, aliás, não rouba o pitoresco da questão. Aliás, nossas palavras foram de elogio ao famoso goleiro negro que o Taubaté tinha em sua equipe, lá pelos idos de 48!

O QUE ACONTECEU COM O FIA?

Um amigo que veio de Araraquara contou-nos dias atrás que o arqueiro Fia, da Ferroviaria, fugira da cidade inesperadamente, para se casar! Como não ouviamos detalhes que esclarecessem melhor a questão ficamos no ar. Lembramo-nos que Fia ganhou o Belfort Duarte por ser um elemento cavalheiro e disciplinado e logo deduzimos que, se fugiu, teve motivos especiais para fazê-lo, tendo antes prevenidos os diretores da Ferroviaria sobre o que iria suceder! Vamos esperar melhores informes!

ONDE ESTA' O NAZAR?

O senhor Jorge Nazar anda desaparecido. Aliás, há muito tempo que não dá os ares da graça em nosso futeboi. Trata-se de diretor do Batataes que esteve fazendo barulho antes do ultimo campeonato, tendo sido inclusive nomeado membro da comissão designada pela Federação para cuidar da reforma da lei do acesso. Ficamos com a impressão de que o doutor Nazar meteu-se no futebol apenas por motivos politicos, já que estava de olho na Prefeitura de Batataes! Depois, futebol pro seu lado, o politico pro outro! Foi a impressão que todos tiveram. Por isso é que perguntamos: por onde anda o doutor Nazar? Fazendo discursos inflamados na politica? Ou ainda zela pelo futebol de Batataes? Não acreditamos!

MARILIA OU SÃO BENTO

Falou-se que o São Bento de Marilia voltaria as lides esportivas, enquanto que o Marilia A. C. encerraria suas atividades profissionais. Porem nada disso vai acontecer. Porque o Marilia continuará na lica, como sempre procurando representar condignamente o futebol de sua cidade. Essa questão de São Bento ou Marilia é bobagem. A cidade deve contar com apenas um clube na Segunda Divisão e todas as forças devem estar arregimentadas em torno dele. Vaidades não devem interferir agora. Se o São Bento tem mais tradição e mais nome, o Marilia também já conquistou as simpatias gerais com campanhas das mais bonitas. Vamos deixar de criancices e vamos dar a Marilia a posição que sempre teve no futebol interiorano.

OU DINHEIRO OU NADA!

A Federação está colocando a faca no pescoço dos clubes do interior; ou pagam suas dividas ou não recebem autorização para os amistosos! Aliás, nosso interior é tão grande que os clubes fazem muitas vezes amistosos por sua conta sem dar ao menos satisfação a Federação. Se ela descobre isso vai dar um galho! Vamos andar de acordo com a lei, minha gente. Quem deve paga e quem depende da Federação deve andar de acordo com sua cartilha! Vamos criar juizo e acabar com esses amistosos fantasmas!

TERCEIRA DIVISÃO

Como disseramos na terça-feira o campeonato da Terceira Divisão ficou quase na mesma, já que dos participantes desta fase final apenas um clube ficou de fora: o Pirajui A. C.

FEITO O SORTEIO

O sorteio deveria favorecer um dos concorrentes da serie B. O favorecido foi o C. A. Ituano que assim ganha vantagem sobre os demais. O clube de Itu esperará agora o resultado do primeiro jogo a ser disputado entre Ferroviaria de Pindamonhangaba e Estrada de Sorocaba.

DATA, LOCAL E POSSIBILIDADES

De comum acordo ficou combinado que o jogo primeiro será disputado domingo em São Paulo no campo do Nacional, com juiz e bandeirinhas da Federação paulista. Temos conosco, em que pese estarem os dois clubes com boas equipes, que a vitoria estará mais para o lado do Estrada. Notem que no domingo passado a Ferroviaria jogou em seu campo contra o Estrada, vencendo-o apenas por 1 a 0. Agora, em campo neutro, damos o favoritismo para os ferroviarios, embora saibamos que o jogo será dos mais dificeis.

SEGUNDO JOGO

O Ituano jogará com o vencedor da partida de domingo, na decisão da serie. Se o Estrada for o vencedor agora, o segundo jogo será em Campinas no estadio da Ponte. Se a Ferroviaria ganhar, a Federação é que deverá indicar o local para o outro prelio, já que não houve comum acordo entre ituanos e pindamonhangabenses! O jogo do proximo domingo no campo do Nacional, será iniciado às 15,00 horas. Porque, havendo empate haverá prorrogação de 30 minutos.

SERIE A

Ainda hoje, sexta feira, estarão na Federação os representantes de Duartina e Santacruzense, escolhendo o local para o jogo desempate que deverão disputar. Ourinhos e Tupã são as cidades mais indicadas, havendo tambem a possibilidade da Federação indicar a Capital, caso não surja o comum acordo. São dois bons conjuntos. De nossa parte acreditamos mais na Santacruzense.

Assim, o campeonato da Terceira Divisão nos apresenta agora uma fase extra, das mais interessantes. Que vençam os melhores.

UM LUGAR AO SOL...

Continuamos apresentando os nomes de jogadores que merecem uma oportunidade em nosso futebol maior, por suas virtudes tecnicas e pelo que já mostraram poder fazer numa cancha com a bola nos pés.

CUCA — O ponteiro direito do America de Rio Preto foi dos grandes valores de seu time nesse campeonato recem-terminado. Fazendo gols e correndo sempre, foi um sucesso. Aliás, já chamou a atenção de muita gente boa e não sabemos porque não mereceu uma chance em grandes clubes. Valente, com grande sentido de gol, penetrante, é o tipo do jogador que fará sucesso, bem apoiado e bem lançado.

BOQUITA — Já que falamos num ponteiro direito vamos, mais uma vez, citar tambem um esquerdo. Boquita, extrema esquerda da Ferroviaria, já esteve na mira do Palmeiras. Aliás, fomos testemunhas de algumas observações de um diretor de departamento profissional esmeraldino sobre o citado jogador. Dizia o citado que se não contratava Boquita porque diziam que era um avante medroso, que fugia dos marcadores pesados como o diabo da Cruz. Sinceramente que não concordamos com tal firmativa. Sabemos que Boquita não é nenhum Julinho, nenhum Carlito Roberto. Mas, dai, a considerá-lo um covarde na cancha vai uma grande diferença! Fintador de grandes meritos, bom lançador, teria lugar garantido em qualquer de nossas grandes equipes. Acontece que a Ferroviaria não deseja vender seu passe, no que faz muito bem. Mesmo assim, já agora na Primeira Divisão, Boquita terá a oportunidade de mostrar ao publico e cronica da Paulicéia as virtudes que dêle fizeram o mais comentado ponteiro esquerdo do interior no momento.

COTAS INTERIORANAS

O Rio Preto joga domingo em seu campo contra a Ferroviaria de Araraquara. Vai dar boa renda porque a Ferroviaria agora é grande atração. (Sempre o foi).

x x x

Aliás, a Ferroviaria está interessada no ponteiro Cuca, do America, tendo oferecido cem mil cruzeiros pelo passe. O America pediu o dobro! Azar do Cuca que na Primeira Divisão teria oportunidade de se consagrar.

x x x

O Rio Preto está terminando as obras nas gerais do seu estadio. Otimo. Vamos construir sempre, pessoal!

No dia 20 o America jogará em seu campo contra o Santos F.C.

x x x

Adelino, zagueiro central do America de Minas está fazendo testes no outro America. Cinzeiro, da ADA tambem faz testes na posição mas até agora não convenceu.

x x x

Alemão, centro avante da Internacional de Bebedouro está sendo pretendido pelo America. Mas, a Ferroviaria tambem o quer, segundo se anuncia. Quem ficará com o craque?

x x x

Eneas, ponteiro direito de Catanduva, vai ser contratado pelo Rio Preto. Tambem Tonico, goleiro marilíense fará testes no Rio Preto.

EQUIPES DO INTERIOR

Nesta fase do futebol interiorano os clubes cuidam dos amistosos. Vão melhorando seus conjuntos, contratando uns e "despachando" outros. Craques que ontem estavam lá hoje estão aqui, e assim por diante. Para que vocês saibam quais as equipes atuais dos principais clubes interioranos, publicaremos aqui, até o reinicio do campeonato da Segunda Divisão alguns desses conjuntos:

ARAÇATUBA E. C.

Mauricio (Dico); Nunes e Wander; Claudio, Gamba e Chocolate; Alfredinho (Paraguaio), Idim, Airton, Nelson e Dionisio (Francisco).

CATANDUVA

Badé, Loca e Barros (De Malo); Wilson, Cativeiro e Benitez; Armandinho (Allplo), Duvillo (Baltazar), Bagunça e Santiago.

INTERNACIONAL DE BEBEDOURO

Brazão; Caldarelli e Monte; Alfredo, Sergio Brito e Aquiles; Natinho, Zé Luiz, Sacadura, Moreno e Du.

— O Catanduva mantem o seu plantel. Perdeu Genê, que tinha emprestimo, e Juarez, vendido ao Palmeiras.

— Balatazar, que estava no Paulista de Jundiai está agora em Catanduva.

— Lá está ainda em Bebedouro o Du, há tantes anos no mesmo clube!

— Brazão deixou Araçatuba e está em Bebedouro.

— Equipe modesta, do Araçatuba, bastante modificada em relação aos seus esquadrões de ontem.

TRIBUNA DO LEITOR

Rubens Carvalho, de Rancharia, escreveu-nos dizendo o seguinte: "Sou um apaixonado pelas coisas do futebol interiorano e até agora tenho uma grande magua; não se ter formado em minha cidade uma equipe de futebol que conseguisse maior prestigio no interior. Rancharia já deveria contar com grande prestigio futebolistico, cidade progressiva que é, mas infelizmente isso não acontece. Tenho apenas 15 anos e não fôra isso seria eu o iniciador de um movimento no sentido de dar à minha cidade um grande time. Será que não aparece por aqui nenhum elemento disposto a trabalhar pelo futebol local?"

Amigo Rubens, de fato, não temos ouvido nada de mais importante sobre o futebol de Rancharia. Será que os esportistas dessa localidade dão assim tão pouca atenção ao futebol? Quem sabe se depois desta sua observação irá aparecer algum "valiente", disposto a dar ao clube local maior projeção! Torceremos para que isso aconteça! Por aqui, sempre as ordens. — Quem quiser se dirigir à "Tribuna do Leitor" que escreva para nosso jornal, citando apenas "Pagina do Interior".

PAGINA DOS CONSULENTES

FILEY JUDICA (São Roque) — Eis o time do Ipiranga, terceiro colocado do certame paulista de 1948: Osvaldo Pizzoni, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter. O conjunto do Botafogo teve, de fato, a linha média Ivan, Papeti e Negrinhão, isto em 1945. Sim, o terceiro é mineiro e esteve em experiencias na Portuguesa de Desportos. Disponha.

ODAIR GOMES CASTRO (Capital) — O zaguiro Barnes do Arsenal já abandonou o futebol, o mesmo acontecendo com Swindin, arqueiro. Disponha sempre.

FIORI POLACHINI (Capital) — Gaeta foi penta-campeão na equipe aspirante do tricolor. Mais tarde transferiu-se para o Fluminense. O quadro foi este: Fernando, Savério e Alfredo; Azambuja, Hélio Silveira e Jacó; Ministro, Ieso, André (Antoninho), Leopoldo e Gaeta (Barrios). Canhoteiro veio do futebol cearense, mas nasceu no Maranhão. Disponha sempre.

HEITOR AMADOR (Batatais) — O quadro argentino que venceu o sulamericano de 1945, em Santiago do Chile, possuia quatro jogadores do San Lorenzo de Almagro: René Pontoni, Rinaldo Martino, Armando Farro e Francisco Colombo. O ataque que o senhor cita: Lauri, Scopelli, Zozaya, Nolo Ferreira e Guaita; pertenceu ao Estudiantes de La Plata. Sim, foi um dos maiores "fives" ofensivos do futebol continental. Luiz Villa era da terceira divisão nessa época. Erico nunca pertenceu ao Estudiantes, mas sim ao Indepediente. Gratos pelas referencias e disponha sempre.

ANADIR NOGUEIRA FRANÇA (Capital) — Zuza foi um dos mais famosos jogadores do futebol campineiro. Jabá e Jazinho não eram irmãos. O primeiro era ponteiro e o segundo centro médio. O quadro da Ponte Preta em 1944 era o seguinte: Serafim, Rodrigues e Stalingrado; Geraldo, Falco e Nascimento; Belém, Valdemar, Lima, Alvico e Nardinho. Foi um dos maiores esquadrões do futebol interiorano. Disponha sempre.

FERNANDO CARRERA (Capital) — Zarra ainda é um dos mais afamados futebolistas da sua terra, isto é, a Espanha. Eis, a seu pedido, os nomes dos redatores do MUNDO ESPORTIVO: Antonio Gusman (futebol), Antero de Castro (turfe), Geraldo Tassinari (futebol), Hélio Ghilardi Curti (futebol), Juan Voltas (humorismo), Milton Camargo (futebol interiorano), Roberto Petri (futebol), Solange Bibas (futebol) e Vicente Lopes (futebol). Todos exercem outras atividades, trabalhando em outros orgãos da imprensa falada e escrita. Gratos pelos elogios e disponha sempre.

ANTENOR BACCI (Jundiaí) — Cação foi desligado do Palmeiras. Tem treinado no Nacional, porém, não acertou nada [illegible] dirigentes do clube da rua Comendador de Sousa, [illegible] proposta do C. A. [illegible] possibilidades de Mario Travaglini voltar ao "vovô". Savério da A. A. São Bento é italiano. Seu nome: Savério Lepore. Disponha sempre.

MANUEL DE OLIVEIRA BRITO (Santos) — A linha média da Portuguesa Santista, em 1946, éra formada por Olegario, Brandãozinho e Antero. Mario Miranda éra o ponta esquerda do time que o senhor citou. De Sordi foi, no entender do nosso diretor, o responsavel direto pela derrota do Brasil. Nilton Santos evidenciou-se, contra os italianos, através de uma magnifica conduta. Obrigado e disponha sempre.

GUARANI (São Roque) — Renganeschi foi o autor do tento que deu o campeonato ao São Paulo, na partida final, frente ao Palmeiras, em 1946. A bola foi centrada por Bauer. Luizinho, Remo, Viladoniga e Og Moreira foram expulsos da cancha por indisciplina. Foi um dos prélios mais acidentados de que se tem noticia. Ficamos lisongeados com as suas referencias. Escreva sempre.

VOCÊ SABIA...

...que Stanley Mathews nasceu em 1915 e que sua primeira inscrição como jogador de futebol data de 1930? E que a estreia de Feitleiro no selecionado da Inglaterra deu-se em 1934?

POLITICA E POLITICOS...

1 — Já retornou ao Brasil o sr. Mendonça Falcão, um dos "juristas" que acompanham a delegação nacional à Europa. Como o presidente da Federação outros tambem fizeram o mesmo papel, isto é, atrapalhar e causar confusão no seio da embaixada, principalmente entre os jogadores. No seu retorno, encontrou naturalmente a entidade naquela bagunça habitual e começará então a fazer demagogia, tomando medidas absurdas e mesquinhas, procurando diminuir uns e maltratar outros. Por mais uma semana, Falcão ficará contando "lorotas", dando entrevistas aos jornais e radios, falando do que viu e o que não viu, enfim, dizendo tudo que esta sua viagem de recreio proporcionada pela C. B. D. lhe propiciou...

2 — Para se ter uma ideia da desorganização que campeia a F. P. F., basta se diga, que ainda falta um prelio do campeonato paulista de 55 para ser realizado. E' ele, em Campinas, entre o Guarani e o São Bento, partida essa, que a entidade suspendeu por ter sido aumentado o preço dos ingressos com a cobrança de uma taxa por parte da Prefeitura Municipal de Campinas. Os dirigentes federacionistas, até esqueceram disso e ninguem falou mais nada.

3 — Continua o novo T. J. D. formado em sua maioria de elementos inexpressivos a sapecar multas e mais multas nos atletas que são indiciados. Tudo isso não adianta nada, porque quando chegar o campeonato as decisões serão completamente diferentes. Ai, entrará a politica clubistica e o negocio continuará no mole mesmo... E' só esperar...

4 — Grandes forças do nosso futebol já estão tramando por detras dos bastidores, sobre a futura presidencia da Federação. Varios nomes estão nas cogitações, mas ninbuem se arvora em dizer claramente nada. São esses fatos que criam um ambiente de discordia e animosidade entre os paredros dos clubes. Vocês não acham que ainda é muito cedo para se tratar disso?

MAQUIAVEL

SURGE OUTRO OBERDAN NO PARQUE ANTARTICA

Depois que Oberdan Catani deixou de ser o arqueiro titular do Palmeiras, jamais conseguiu o alvi-verde um grande arqueiro. Inumeros guarda-valas surgiram em Parque Antartica, mas nenhum conseguiu firmar-se definitivamente. Fabio, Furlan, Rugilo, Cavani e agora Laercio, não chegaram a convencer totalmente, tendo algumas fases boas e outras más, não dando sossego aos responsaveis pela direção tecnica da equipe.

SURGE NIVALDO

Depois de muito tempo, parece que desta feita conseguiu o Campeonissimo um novo Oberdan. Pelo menos, até agora já demonstrou que possue qualidades para isso. Lançado de uma hora para outra, o ex-goleiro paranaense impressionou otimamente, pela sua calma, serenidade e grande colocação.

Possue todas as virtudes de um estupendo goleiro. Pega firme, sai bem do gol, muito arrojado, audacioso ao extremo e impressionantemente elastico.

Tornou-se em pouco tempo um verdadeiro idolo da familia esmeraldina.

COMO APARECEU

Nivaldo já vem jogando há muito tempo em Curitiba. Possue 27 anos e já é um arqueiro devidamente estabilizado no futebol. Levou o seu ex-clube, o Ferroviario nas costas durante todo o campeonato paranaense de 55. Foi um gigante, tornando-se o maior goleiro do Paraná.

Há muito tempo que se via falar em Nivaldo mas nunca ninguem se incomodou de ir buscá-lo.

Certo dia, o grande conselheiro palmeirense Nicola Galucci, recebeu um telefonema de um seu amigo da Lapa, avisando-o de que havia visto em Curitiba um arqueiro extraordinario. Galucci, não titubeou em falar com Mario Beni, providenciando logo a sua vinda para o Parque Antartica. Realmente, Nivaldo, chegou e abafou. Hoje, é o titular absoluto do alvi-verde. Suas atuações têm sido impressionantes e poderá se transformar na grande sensação do certame de 56.

Este sim, vai ser um outro Oberdan no arco palmeirense.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

9.000 CRUZEIROS PARA VOCÊS!

Continuamos hoje, a oferecer inumeros premios aos nossos leitores, distribuindo mais 9.000 CRUZEIROS em dinheiro aos concorrentes que nos enviarem respostas certas, às varias perguntas que constam do Cupão.

O premio maior, será de 5.000 CRUZEIROS, cabendo ao concorrente que acertar os resultados dos cinco jogos constantes logo acima no Cupão.

Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes, distribuiremos tambem 2.000 CRUZEIROS.

Quem nos enviar a renda certa ou mais se aproximar, do jogo Corintians vs. Palmeiras de São João da Boa Vista, ganhará tambem 1.000 CRUZEIROS.

Finalmente, quem nos enviar certos os artilheiros do jogo Portuguesa de Desportos vs. Portuguesa Santista ganhará igualmente 1.000 CRUZEIROS.

Como se vê, não é dificil. Basta apenas um pouco de bom senso para que você, leitor amigo, ganhe uma boa quantia em dinheiro. Os clubes são todos conhecidis não havendo portanto dificuldades.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS para quem nos enviar certos os resultados dos cinco primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS para quem nos enviar devidamente certos os resultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Corintians vs. Palmeiras de São João da Boa Vista.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo Portuguesa de Desportos vs. Portuguesa Santista.

CUPÃO

RODADA DE 13 DE MAIO DE 1956

PALMEIRAS ..... vs. XV DE JAU .....
CORINTIANS ..... vs. PALMEIRAS (S J B Vista) ...
PORT. DESPORTOS .... vs. PORT. SANTISTA .....
E. C. BAHIA ..... vs. FLUMINENSE .....
RIO PRETO E. C. ..... vs. FERROVIARIA .....

OBS. — O jogo do Palmeiras com o Noroeste, será jogado na terça-feira, à noite.
NOTA — Quem acertar os resultados dos cinco jogos acima, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS

CORINTIANS ..... vs. PALMEIRAS (S J B Vista) ...
PALMEIRAS ..... vs. NOROESTE .....
PORT. DESPORTOS .... vs. PORT. SANTISTA .....

OBS. — Esse jogo do Palmeiras com o Noroeste, será realizado terça-feira, à noite, em Bauru.
NOTA — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERA A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PALMEIRAS EM SAO JOÃO DA BOA VISTA? .....

.....
Numeros bem legiveis

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. PORTUGUESA SANTISTA? .....

.....
(nomes bem legiveis)

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Caso não sejam realizados alguns desses jogos, o premio estará automaticamente cancelado.

NOTA — Os cupões deverão ser entregues até ao meio dia de sabado.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

GRAÇAS A DEUS

O PLACARDE FOI SO' DE 4 A 2

(DO COMENTARIO DE GERALDO BRETAS NA PAGINA CENTRAL)

LIMINHA TEM QUE JOGAR DE CENTRO AVANTE

O SCRATCH TREME-TREME MORREU ANTES DE AMANHECER !...

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia. 474